

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES MONOFOCAIS €75,00
LENTES MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1,5, 1,6 e 1,74

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS €250,00
LENTES PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, bridas de acomodação



DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SI

A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

Av. D. Dinis nº60A/62B Tlf. 214 036 372 / Tlm 935 578 589



À SEXTA 5,50€ FRANGO

RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38



19°^{Max}
12°^{Min}



Semanário de Distribuição Gratuita
 Ano 7 | Edição nº 333
 2020 | Quinta-feira 19 Novembro
 Diretor: Francisco Godinho



Moradores do Bairro de Santo Eloy indignados com a retirada dos contentores dos SIMAR

Câmara assinou protocolo para conservação do arquivo do Mosteiro São Dinis e S. Bernardo

Pordata sintetiza dados estatísticos sobre o concelho de Odivelas

Rogério Breia, Presidente da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto faz balanço do trabalho da autarquia

A visão do país e do mundo dos cronistas ON



ACTIVOS
77,126

RECUPERADOS
149,445

+7,290

ÓBITOS
3,553

+81

CONFIRMADOS
230,124

+4,452

Dados relativos ao Sistema da DGS de
11/17/2020, 12:00 PM

PADARIA & PASTELARIA



www.espigadourada.com

Esta edição num rápido olhar



Página 4

Assinado Protocolo entre a Câmara de Odivelas e a DGLAB para Preservação e Restauro do Fundo Documental do Mosteiro de Odivelas



Página 6

No Bairro de Santo Eloy, Freguesia da Pontinha, os moradores estão indignados com a retirada de quatro contentores de resíduos sólidos urbanos.



Página 8

Em dia de aniversário do município de Odivelas a plataforma Pordata, da Fundação Francisco Manuel dos Santos apresenta importantes dados estatísticos do nosso concelho



Páginas 10, 12 e 14

Rogério Breia, Presidente da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santos Adrião e Olival Basto faz balanço de quatro anos de trabalho da autarquia



Página 16

Em Novembro, mês de sensibilização para o cancro do pulmão, a Pulmonale lança campanha de sensibilização que alerta para os sinais do cancro do pulmão e diagnóstico precoce e de 16 a 22 de novembro – Semana de Conscien-

cialização para a Fibrilhação Auricular. campanha internacional apela para a importância da deteção e do controlo

Página 17

Eventos culturais no concelho de Odivelas



Página 18

As Notícias do Parlamento da Deputada Susana Amador

Página 19

O que o ON apanha na rede, esta semana

Página 21

Página CDU a CDU Odivelas

Página 23

Página cedida ao CDS/PP de Odivelas



Página 24

O Cronista ON Carlos Braga reflete sobre eficácia e eficiência nos tempos em que vivemos



Página 26

A Anta de Ide Vê-las do Cronista ON Fernando Tudela



Página 27

O Cronista ON Mário Frota, Presidente da apDC – DIREITO DO CONSUMO – Coimbra defende uma educação para o consumo



Página 29

A Cronista ON Andreia Fernandes reflete sobre os pensamentos de cada um de nós.



Página 30

A habitual crónica semanal do cronista ON Vítor Cacito

Página 31

O Diz Correndo e os Desabafos dos cronistas ON José Duarte e Arlindo Costa

Página 32

Construir uma União Europeia da Saúde: Melhor preparação e resposta a situações de crise na Europa

Página 33

A escala semanal das Farmácias de Serviço no concelho, a Previsão do estado do tempo e a programação dos cinemas NOS do Strada

Página 34

O Horóscopo Semanal da Taróloga Maria Helena

Página 35

Tudo isto é fado.

NESTE DIA NOUTROS TEMPOS



1807 - Tropas francesas comandadas pelo general Junot entram em Portugal, pela fronteira de Segura. Começam as invasões francesas.

1962 - É inaugurado o Centro de Investigação do Instituto Calouste Gulbenkian.
1977 - Um Boeing 727 da TAP despe-

nha-se, ao tentar aterrar no aeroporto de Santa Catarina, no Funchal. Morrem 131 pessoas. É o primeiro e único grande desastre sofrido pela transportadora aérea nacional.

1981 - Portugal adota o Código Europeu de Segurança Social.

1983 -- Fortes chuvas provocam inundações na região de Lisboa, causando oito mortos e cerca de um milhar de desalojados.

1984 - O presidente da China Li Xianian termina uma visita oficial a Portugal, a primeira efetuada por um chefe de estado chinês.

1990 - Inicia-se a Cimeira da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, que dá origem à Carta de Paris para uma Nova Europa.

1991 - Barros Moura, Raimundo Narciso e Mário Lino são expulsos do PCP por "atividades fracionárias". O sindicalista José Luís Judas demite-se do partido.

1994 - Termina a XI Cimeira Ibérica com a assinatura dos acordos sobre água, gás natural e cooperação transfronteiriça.

1998 - Odivelas e Trofa passam a concelho.

2002 - O petroleiro Prestige parte-se em dois e afunda-se ao largo da Galiza. O derrame de fuel óleo aumenta exponencialmente.

2003 -- Morre, com 47 anos, o escultor e pintor português Jerónimo Briggs.

- É inaugurado o Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria.

2004 -- Termina formalmente o Serviço Militar Obrigatório, embora na prática tivesse terminado a 19 de setembro, data a partir da qual os três ramos das Forças Armadas passaram a contar apenas com voluntários contratados.

2005 -- Cimeira Ibérica. Portugal assume conclusão do TGV Lisboa-Madrid até 2013.

- Morre, aos 80 anos, José Azevedo, proprietário do Peter Café Sport, na Horta, Faial.

2009 - O Governo proíbe a cobrança de taxas em operações em ATM e em movimentos com cartões Multibanco.

- A fragata portuguesa "Álvares Cabral", que se encontra ao largo da Somália, impede um ataque de piratas, numa operação que resultou na identificação de cinco suspeitos, de acordo com o comando da NATO.

- Morre Mário Barradas, ator e encenador, antigo diretor dos Serviços Culturais Gerais da Secretaria de Estado da Cultura, ex-presidente indigitado do Instituto Português das Artes do Espetáculo, Comenda da Ordem de Mérito, Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, Medalha de Ouro da cidade de Évora. Tinha 78 anos.- Morre, com 63 anos, Alcestina Tolentino, antiga presidente da Associação Cabo-Verdiana (ACV) em Portugal.

2012 - O ministro das Finanças, Vítor Gaspar, anuncia que a 'troika' aprovou o desembolso de uma nova tranche de 2,5 mil milhões de euros, a sétima inserida no programa de assistência financeira a Portugal.

- Os Estados Unidos informam Portugal sobre a ratificação de uma proposta da Força Aérea norte-americana que prevê uma forte redução da presença na base das Lajes, Açores.

2013 - O Fundo Europeu de Estabilidade Financeira aprova o desembolso de 3,7 mil milhões de euros para Portugal, na sequência das oitava e nona revisões do programa de assistência, que o seu diretor acredita que será concluído com êxito.

Ainda neste dia

Dia Mundial das Instalações Sanitárias



Este dia foi oficializado pela Organização das Nações Unidas - ONU em julho de 2003, realizando, desde então, atividades e discussões que conscientizem os governos de todos os países sobre a importância de assegurar um saneamento adequado para toda a população. Quem teve a ideia de decretar o Dia Mundial das Instalações Sanitárias, em 19 de novembro, e apresentou a proposta para a ONU foi Singapura, que enfrenta grandes problemas nesta questão.

Toda essa iniciativa surgiu a partir da Organização Mundial da Instalações Sanitárias (World Toilet Organization), fundada em 2001, pelo empresário singapuriano Jack Sim (atualmente conhecido como «Sr. Sanitário»).

Dia Internacional do Homem

Celebra-se anualmente a 19 de novembro com

o propósito de evocar o papel que o sexo masculino tem na sociedade: enquanto modelo ou guia para gerações mais novas, transmitindo-lhes valores e a noção de responsabilidade, ou apenas dando o seu exemplo, quer na família ou no meio onde vive.

Sabia que...



... O cartão de leitor da Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, é gratuito e destina-se a residentes e não residentes no Concelho de Odivelas? Os leitores podem requisitar livros, CDs e DVDs, e o prazo de empréstimo domiciliário é de 10 dias úteis, prazos que podem ser prorrogados até duas vezes. Mais informações via e-mail - bmdd@cm-odivelas.pt ou através do número de telefone - 219 320 770.

HORÁRIO

12H00 ÀS 23H00

ENCERRA AO DOMINGO



TAKE-AWAY



968 719 013
219 801 283

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA - COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA-GRELHADOS NO CARVÃO



ALMOÇOS - JANTARES - PETISCOS - TAKE-AWAY



R. LUÍS DE CAMÕES 44, CANEÇAS (POSTO DE COMBUSTIVEL DA TI-SALOIA)

Protocolo entre a Câmara de Odivelas e a DGLAB Para Preservação e Restauro do Fundo Documental do Mosteiro de Odivelas

Fotografias: CMO



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e o Vereador da Cultura, Edgar Valles, estiveram, a 12 de novembro, numa visita à Torre do Tombo, com o Diretor da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB), Silvestre Lacerda, acompanhando de perto os trabalhos



de conservação e restauro dos livros que compõem o Fundo Documental do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo. Este projeto resulta de um Protocolo de Colaboração entre a DGLAB e o Município de Odivelas para a Conservação e Restauro, Digitalização e Disponibilização Online da Documentação do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, e «Será uma mais-valia, não só em termos da investigação histórica, mas também em termos de difusão cultural materializada na criação de um espaço museológico», segundo a autarquia.

A investigação sobre o Mosteiro/Núcleo Urbano de Odivelas «Reveste-se como elemento primordial nas vertentes históricas, artísticas e arqueológicas. Sendo a DGLAB responsável pela salvaguarda e valorização do património arquivístico nacional, tem à sua guarda o fundo documental do Mosteiro, cujo acesso é fundamental para a construção de um estudo relacional e coeso que servirá de alicerce ao futuro Centro Interpretativo do Mosteiro de Odivelas (CIMO). Assim, parte importante da investigação terá de ser realizada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, onde se encontra a documentação, desde a sua fundação em 1295 até ao final do século XIX».



Astrólogo Vidente
PROFESSOR FANA

50 anos de experiência | Êxitos em 48h

Confiança • Alegria • Amor
Aproximação • Afastamento • Negócios
Invejas • Mau Olhado • Entre outros

Facilidades de Pagamento

Todos os dias das (9h00 às 21h00)
Tlm 96215 68 19 | 92 009 04 64

Rua Carvalho Araújo, nº16 2º Andar - Lisboa

Urbanwish

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS | MANUTENÇÃO 24H/DIA
LIMPEZA DE CONDOMÍNIOS, ESCRITÓRIOS,
CASAS PARTICULARES
ORÇAMENTOS GRÁTIS

COMPETÊNCIA E INOVAÇÃO DEDICADAS
À BOA GESTÃO DO SEU CONDOMÍNIO!
CONTACTE-NOS JÁ!

T.: 910 832 505 | 916 589 574
Email: urbanwishlda@gmail.com f urbanwish
www.urbanwish.pt

Centro Comercial Flamingos, Loja 40
Alameda Salgueiro Mala, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros

Café

A Casinha

do Portela

Rua Alfredo Paisana, N.º3 R/C
Bairro Arco Maria Teresa
1685-102 Caneças
Telf. : 21 981 23 28 - Tlm. : 96 271 18 44

RODAFITS
GINÁSIO

Rua da Republica 63ªA - CANEÇAS
EMAIL: RODAFITSGINASIO@GMAIL.COM
Tlf.: 214036834

Mestre Ricardo Comçalvece

Não há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!
Os vossos problemas de: SAÚDE! ESPIRITUAIS!
BRUXARIAS! FALTA DE SORTE! AMOR! FAMILIARES!
COM AS CRIANÇAS! MAU OLHADO! INVEJA!
AMARRAÇÃO! OU OUTROS PROBLEMAS COMPLICADOS!
OU INCOMPREENSÍVEIS!

Consultas todos os dias das 09h00 às 20h30
Trabalho sério, rápido e eficaz
Pagamento após resultados

CONSIDERADO UM DOS MELHORES PROFISSIONAIS

LIGUE: 932 077 456 Rua Alexandre Ferreira, Lumiar - Lisboa



A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTE MONOFOCAIS**

DESDE
€ 75,00

LENTE MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1.5, esf. 1.00 e cil 2.00

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTE PROGRESSIVAS**

DESDE
€ 250,00

LENTE PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, brancas ou fotocromáticas

**EXAME VISUAL + ARMAÇÃO + LENTES
UNIFOCAIS PARA LONGE OU PERTO**

(ATÉ A DIOPTRIA DE REPARA E DOIS REPARATIMOS)

VALE 7,5€

NA COMPRA DE
LENTE PARA LONGE OU PERTO
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR
A 75€

VALE 25€

NA COMPRA DE
LENTE PROGRESSIVAS
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR A
250€

**DIRETAMENTE
DA FÁBRICA
PARA SI**

**Av. Dom Dinis , n°60A e 62B
Tel: 214 036 372 - 935 578 589**

**Av. Dom Dinis, N 6A
Tel: 219 339 019 - 961 723 927**

No Bairro de Santo Eloy Moradores indignados com retirada de contentores

Há cerca de um mês os Serviços Intermunicipalizados de Água e Resíduos (SIMAR) de Loures e Odivelas retiraram os quatro contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos que, há pelo menos três décadas, se encontravam ao fundo da Rua das Canoas, no Bairro de Santo Eloy, Freguesia da Pontinha, obrigando os moradores a deslocarem-se mais de 500 metros para depositar os resíduos. Para agravar a situação os moradores têm de atravessar a estrada principal Pontinha/Caneças com os eventuais perigos, acrescido do facto de os moradores daquela zona serem na maioria idosos com as dificuldades de locomoção inerentes. No regresso a casa encontram uma subida muito inclinada. Em jeito de protesto ed porque têm dificuldades em ir ao novo local os moradores continuam a colocar o lixo no local onde estavam os contentores retirados (conforme documenta a foto que publicamos) o que pode ser um risco para a saúde pública e um incremento a proliferação de roedores. Para além de tudo isto, apesar de terem sido retirados os quatro contentores, não foi reforçado o número de contentores no outro local o que certamente levará a que mu-



to do lixo se acumule ao lado dos contentores, o que tem acontecido no último mês. Entretanto, esta segunda-feira o lixo foi retirado e o local ficou limpo, mas não será certamente por muito tempo. O Odivelas Notícias conversou com vários moradores que foram unânimes na sua indignação dizendo que não vão depositar os resíduos no novo local e vão continuar a fazê-lo onde sempre fizeram, com o sem contentores. Solicitámos aos SIMAR uma explicação sobre esta decisão. Aqui deixamos a resposta recebida. «As equipas do serviço de recolha de resíduos urbanos reportavam com regularidade, dificuldades em aceder ao local para recolher os contentores. Por esse motivo, era frequente o equipamento ficar sem a devida recolha. Este local

era ainda alvo de descargas indevidas em volume muito significativo, situação que por vezes colocava em causa a recolha do equipamento assim como a circulação na Rua das Canoas. A proposta relativa à nova localização foi-nos apresentada pela União de Freguesias de Pontinha e Fátimas, tendo obtido a concordância dos SIMAR. Importa referir que a União de Freguesias, antes da deslocação de equipamento, distribuiu no local uma folha informativa que espelhava a alteração que se pretendia efetuar, não se conhecendo a existência de qualquer oposição por parte dos moradores. Decorrido o período que se considerou admissível para que estes se pudessem pronunciar, os SIMAR procederam às obras necessárias e à deslocação do equipamento».

ATENÇÃO
CANEÇAS • CASAL DE CAMBRA
RAMADA • CASAL NOVO • ODIVELAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

INFORCANEÇAS
O SEU MUNDO EM TECNOLOGIA

- REPARAÇÃO DE COMPUTADORES
- MATERIAL INFORMÁTICO
- SOFTWARE / HARDWARE
- REMOÇÃO DE VIRUS E SPYWARE
- RECUPERAÇÃO DE DADOS

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, LT 16 R/C • 1685 - 570 CANEÇAS
TEL: / FAX: 218 209 520 - TLM: 966 919 414
EMAIL: GERAL@INFORCANEÇAS.PT - SITE: WWW.INFORCANEÇAS.PT

ORTO NOVA VIDA CANEÇAS
A SUA ORTOPEDIA

NOVAS INSTALAÇÕES
RUA DOS BOMBEIROS Nº 9 LOJA CANEÇAS

A FELICIDADE DO SEU CORPO CONSISTE NA SUA SAÚDE E NO SEU BEM-ESTAR

Tlm: 936 751 625

(Small text describing services and contact information for Orto Nova Vida Caneças)

BOM DIA
ODINELAS

DELÍCIAS DA RAMADA



doçaria conventual



DOCES DA RAMADA

Rua Aurélio Paz do Reis, Pedernais

Tif 21 933 0496

Pordata retrata o município de odivelas com 56 factos estatísticos

No âmbito do seu 10º aniversário a **PORDATA** – projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos – está, ao longo de 2020, a divulgar uma série de retratos estatísticos sobre cada um dos 308 municípios portugueses, fazendo-o para assinalar os respetivos feriados municipais. «Embora as celebrações municipais estejam agora limitadas devido ao difícil contexto em que vivemos, a PORDATA continua esta divulgação, de forma a garantir que a sociedade esteja ainda mais informada sobre o seu município».

Pode consultar e descarregar [aqui](#) os 56 indicadores-chave do município de Odivelas, baseados em mais de 20 fontes oficiais, que comparam dados de 2010 com a realidade mais recente (2018).

Nesta área dedicada ao município de Odivelas é possível comparar, de forma simples e imediata, vários indicadores, de diferentes temas, e a sua evolução em quase uma década/ entre 2010 e 2018.

Os indicadores-chave podem ser descarregados para formatos PDF e Excel. A partir do título do indicador, pode aceder directamente ao respectivo quadro na Base de Dados dos Municípios.

Se quiser explorar mais a Pordata e ter conhecimento das suas funcionalidades e potencialidades, pode consultar os vídeos tutoriais em <https://www.pordata.pt/Academia/Formacao+Online> que ajudam a explorar e a utilizar a Pordata de uma forma simples e rápida.

Os dois primeiros números referem-se a 2010 e os dois últimos a 2018 e Odivelas e em Portugal.

População residente: 143.851 - 10.573.100 | 158.716 - 10.283.822

Superfície em km2: 26,4 - 92.211,9 | 26,5 - 92.225,6

Densidade populacional: 5.457,8 - 114,7 | 5.980,2 - 111,5

Número médio de indivíduos por km2

Jovens (%): 15,0 - 15,2 | 16,4 - 13,8 - menos de 15 anos

População em idade ativa (%): 68,7 - 66,3 | 63,0 - 64,6 - 15 aos 64 anos

Idosos (%): 16,3 - 18,5 | 20,6 - 21,7 - 65 e mais anos

Índice de envelhecimento: 108 - 122 | 126 - 157 - idosos por cada 100 jovens

População estrangeira (2): 14.523 - 443.055 | 14.266 - 477.472

População estrangeira em % da população residente (2): 10,1 - 4,2 | 9,0 - 4,6

Nascimentos (3): 1.749 - 101.381 | 1.864 - 87.020

Óbitos: 1.039 - 105.954 | 1.261 - 113.051

Taxa de mortalidade infantil (%): 2,3 - 2,5 | 3,2 - 3,3 - óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1000 nascimentos

Diferença entre os nascimentos e os óbitos: 710 - 4.573 | 603 - 26.031 - saldo natural

Casamentos: 39.993 - 34.637

Divórcios: 374 | 27.556

Hospitais: 0 - 0 | 229 - 230

Farmácias (1): 33 - 3.055 | 37 - 3.119

Alojamentos familiares clássicos: 68.832 - 5.852.186 | Pre 71.392 - Pre 5.953.926

Edifícios novos concluídos para habitação familiar: 306 - 17.445 | Pre 70 - Pre 6.972

Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos (€/m2): 1.544,0 - 1.223,0 | 1.799,0 - 1.192,0

Estabelecimentos do ensino pré-escolar: 53 - 6.974 | 63 - 5.836

Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico: 36 - 5.711 | 39 - 4.178

Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico: 12 - 1.171 | 10 - 1.190

Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico: 18 - 1.524 | 16 - 1.477

Estabelecimentos do ensino secundário: 9 - 937 | 8 - 960

Alunos do ensino não superior (5): 24.659 - 2.016.257 | 22.399 - 1.633.726

Estabelecimentos do ensino superior: 1 - 296 | 1 - 290

Alunos do ensino superior (5): 957 - 383.627 | 503 - 372.753

Museus: 340 | 431

Sessões de espetáculos ao vivo: 508 - 30.088 | 36.620

Ecrãs de cinema: 5 - 564 | 6 - 587

Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (%): 5,2 - 10,0 | 5,3 - 10,1

Empresas não financeiras (4): 15.052 - 1.145.390 | 16.326 - 1.278.164

Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (4): 32.927 - 3.732.512 | 37.606 - 4.060.451

Pessoal ao serviço nas quatro maiores empresas do município (%): 5 - 2 | 10 - 2 - Empresas não financeiras

Volume de negócios das quatro maiores empresas do município (%): 7 - 5 | 12 - 5 - Empresas não financeiras

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, €: 909 - 1.075 | 938 - 1.167

Bancos e caixas económicas: 49 - 5.877 | 32 - 3.985

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: 2 - 741 | 2 - 712

Caixas automáticas multibanco: 141 - 14.318 | 115 - 11.570

Pensões da Segurança Social: 21.558 - 2.896.074 | 32.298 - 2.927.393 - velhice, invalidez e sobrevivência

Pensões da Caixa Geral de Aposentações: 10.061 - 577.327 | 10.868 - 642.300

Pensões da Segurança Social e da CGA em % da população residente: 26 - 39 | 32 - 40 com 15 e mais anos

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI): 5.282 - 527.287 | 3.188 - 282.254



Desempregados inscritos nos centros de emprego: 5.574 - 555.827 | 3.701 - 357.325

Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente: 6 - 8 | 4 - 5 - com 15 a 64 anos

Trabalhadores da Administração Pública Local: 1.213 - 135.527 | 1.243 - 126.460

Despesas da Câmara Municipal (7): 63.739,5 - 7.181.975,2 | 66.115,8 - 7.542.135,8 - €, milhares

Receitas da Câmara Municipal (8): 67.843,4 - 7.247.436,3 | 78.148,0 - 7.997.746,2 - €, milhares

Saldo financeiro da Câmara Municipal: 4.104 - 65.461 | 12.032 - 455.610 - €, milhares

Transferências recebidas no total das receitas da Câmara Municipal (%): 42,2 - 49,0 | 31,2 - 39,5

Crimes registados pelas polícias por mil habitantes: 32,2 - 40,1 | 19,6 - 32,4

Consumo de energia elétrica por habitante (kWh): 2.150,7 - 4.776,8

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (kg): - 76,2 | - 103,5

Despesas do município em ambiente (%): 8 - 8 | 2 - 8

Alojamentos turísticos (6) : 2.011 | 6.868

Fontes/Entidades: INE, ANSR/MAI, APA/MA, BP, CGA/MTSSS, DGAL, DGE-EC/MEd - MCTES, DGEG/MEC, DGO/MF, DGPI/MJ, DGS/MS, ERSAR, GEE/MEC, GEP/MTSSS, ICA/MC, ICA/SEC, IEF/MTSSS, IGP, II/MTSSS, ISS/MTSSS, SEF/MAI, SGMAI, SIBS, S.A.,

© PORDATA

Notas

A implementação de mudanças metodológicas é assinalada por quebra de série.

Mais informação sobre os dados apresentados disponível clicando sobre cada indicador.

(1) - Inclui postos farmacêuticos móveis.

(2) - Os valores apresentados referem-se à população estrangeira com estatuto legal de residente.

(3) - Os valores apresentados referem-se ao município de residência da mãe (e não de nascimento da criança).

(4) - Os valores apresentados consideram as empresas, os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes. Exclui as actividades financeiras e de seguros, a Administração Pública e Defesa e a Segurança Social Obrigatória.

(5) - O ano apresentado corresponde ao último ano do par ano letivo.

(6) - A partir de 2018 inclui as novas unidades de Alojamento Local e os estabelecimentos do turismo no espaço rural.

(7) - Os valores apresentados referem-se às despesas efetivas.

(8) - Os valores apresentados referem-se às receitas efetivas.

MUNICÍPIO DE ODIVELAS

VALOR MÉDIO DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS: 1799 €/M2

VALOR NACIONAL: 1192 €/M2

11% DA POPULAÇÃO É ESTRANGEIRA

127 IDOSOS POR CADA 100 JOVENS

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: 938€

VALOR NACIONAL: 1167€

16326 EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

34 ESTABELEÇIMENTOS BANCÁRIOS

Dados do último ano disponível



Escritório e Armazém principal:
Rua Horta das Ribeiras, Lote 12, 1685-578 Caneças
(Traseiras Bombeiros de Caneças)
Tel.: 219 817 030/6 Fax.: 219 817 039



Dispensador de Álcool Gel com pedal



169,00€

preço unitário + IVA



Oferta

um embalagem
de álcool gel



Francisco Godinho
plásticos e papéis

Dispensador em Aço Inox
Não sujeito ao toque com as mãos
Adaptável a qualquer tipo de frasco até 1 litro
Limpeza fácil

T 21 931 88 27
M 96 200 13 00
geral@franciscogodinho.com
franciscogodinho

União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto

Presidente faz balanço de quatro anos de mandato

2017

- Também na Praceta Goa procedemos à requalificação do passeio, em mapa de Portugal do nº 5 ao nº 9.
- Requalificação do pavimento na Rua São Tomé e Príncipe do nº 2 ao nº 16.
- No Cemitério da Póvoa de Santo Adrião construímos um columbário com 18 compartimentos, requalificámos o espaço com o arranjo das caldeiras das árvores e adquirimos molde próprio para uniformização das sepulturas que não são revestidas.
- Requalificação da escada situada entre a Rua José Paulo Oliveira e a Rua São José em mapa de Portugal.
- No Largo Alexandre Herculano, requalificámos o passeio, em mapa de Portugal, junto ao Banco BPI.
- Pela primeira vez na nossa Freguesia, decorreu o 5º Desfile/Exposição "Odivelas Clássicos", um evento solidário, com o desfile de carros por diversas ruas das Vilas da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto.
- No âmbito da comemoração do Carnaval, realizaram-se dois desfiles em simultâneo: na Póvoa de Santo Adrião com o NI-NÓ-NI, Instituto Português de Pedagogia Infantil, Centro Social e Paroquial, Externato Santo Adrião e Escola EB 1/J.I. Barbosa du Bocage e no Olival Basto, com a Escolinha do Olival Verde e Escola EB 1/J.I. de Olival Basto.
- A Freguesia comemorou o 43º Aniversário do 25 de Abril, organizando uma manhã desportiva com o apoio do Ginásio Clube de Odivelas, com atividades para todas as idades, no Jardim Chafariz D'El Rei.
- Comemorou-se o XX Aniversário da Vila de Olival Basto que se realizou de 23 a 25 de junho e das Festas do XXXI Aniversário da Vila da Póvoa de Santo Adrião que decorreu de 29 de junho a 2 de julho com a inclusão do Concurso Odivelas Fashion – Miss Odivelas 2017, tendo a Eleição da Miss Olival Basto decorrido no dia 23 de junho e a Miss Póvoa de Santo Adrião no dia 29 de junho. A habitual Sessão Solene decorreu no dia 2 de julho, na qual foi feita uma homenagem aos funcionários da Junta de Freguesia com 15, 20, 25 e 35 anos de serviço.
- De 3 a 14 de julho de 2017, realizou-se mais uma "Ida à Praia", organizada por esta Junta de Freguesia, com destino à Costa da Caparica. Contou com a participação de 175 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, residentes na Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, as quais foram acompanhadas por 21 monitores e 1 coordenador.
- Realizámos uma vez mais, a iniciativa "Praia Sénior 2017", que decorreu de 17 a 21 de julho na Praia do Castelo e contou com 96 pessoas a quem foi oferecido um lanche diário.
- No dia 27 de outubro, decorreu mais um "Passeio Sénior" organizado por esta Autarquia, desta feita a Abrantes. O almoço decorreu na Quinta D'Oliveiras com cerca de 300 Seniores da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto.
- Organizámos a Feira de Artesanato 2017, que decorreu de 1 a 3 de dezembro no Espaço Multiusos de Olival Basto e de 8 a 10 de dezembro na Casa da Cultura da Póvoa de Santo Adrião.
- Realizámos, como habitualmente, o Concurso de Montras e Iluminação de Natal que tem como objetivo principal impulsionar o comércio local e incentivar a sua procura nas compras de Natal.
- Procedemos à colocação da Iluminação de Natal em diversas ruas de ambas as Vilas, incluindo a inauguração da Árvore de Natal e Presépio no jardim Chafariz D'El Rei.

- Manutenção de Espaços Verdes na Freguesia.
- Manutenção de Espaços Verdes no Parque das Rolas.
- Levámos a cabo o abate de diversas árvores (abrunheiros) na Rua São Tomé e Príncipe, Rua Damão, Rua Cabo Verde, Rua Timor e Praceta Goa, que foram substituídas por uma nova espécie arbórea, de nome metrosideros, também conhecida por "árvore-de-fogo".
- Na Praceta da Quintinha, todo o espaço verde foi remodelado com relvado, criação de canteiros e plantação de novas roseiras, criação de zonas com pedra de arronçamento entre os prédios e a zona verde, assim como a instalação de rega automática em toda a extensão do espaço.
- Intervenções em Passeios em Diversos Locais da União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (execução de correção dos passeios e passadeiras em cubos em diversos locais da União das Freguesias).
- Requalificação do Talude da Rua Luís Sttau Monteiro.
- Requalificação em pavê, do passeio da Rua D. Nuno Álvares Pereira, do nº 4 ao nº 12.
- Requalificação do passeio da Rua Egas Moniz junto aos nºs 12, 12B e 12C.
- Requalificação da zona pedonal da Rua Alzira Beatriz Pacheco, do nº 13 ao nº 26.
- Substituição do pavimento, execução de caldeiras e levantamento de tampas existentes e restantes trabalhos inerentes, na Rua São Tomé e Príncipe do nº 1 ao nº 15A, assim como junto ao nº 9 da Praceta Goa, onde foram também colocados pilaretes para impedir o acesso dos veículos ao passeio.
- Realização da 8ª Edição do "Passeio Sénior", para 300 fregueses da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, que este ano decorreu na cidade das Caldas da Rainha, com visita e passeio pela cidade e com almoço, lanche e baile, no Restaurante "A Lareira".
- Entre os dias 18 e 22 abril, decorreu a VI Mostra de Artes e Artesanato da Povarte, na Casa da Cultura
- Para assinalar o 44º Aniversário do 25 de Abril, a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto com o apoio do Ginásio Clube de Odivelas, organizou uma manhã desportiva, com atividades para todas as idades, no Jardim Chafariz D'El Rei.
- As Festas da Autarquia começaram com o aniversário da Vila de Olival Basto, desta feita, o XXI e decorreram nos dias 22, 23 e 24 de junho. O Aniversário da Vila da Póvoa de Santo Adrião, o XXXII decorreu nos dias 28, 29, 30 de junho e 1 de julho. Voltou a repetir-se o sucesso das comemorações dos Aniversários das Vilas da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto. As comemorações iniciaram no dia 22 de junho, no Rincão 1º de Maio em Olival Basto, com a eleição da Miss Olival Basto 2018. A eleição da Miss Póvoa de Santo Adrião decorreu a 28 de junho. Na Sessão Solene que decorreu no último dia, foram homenageados os funcionários da autarquia pelos anos de serviço
- Para comemorar o Dia Mundial da Criança, a Junta de Freguesia proporcionou aos alunos das Escolas EB 1/J.I. da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, um espetáculo musical intitulado "Guarda dos Sonhos".
- À semelhança dos anos transatos, decorreu mais uma vez a iniciativa "Ida à Praia", entre os dias 2 e 13 de julho, na Praia do Castelo, na Costa da Caparica e que contou com a participação de 150 crianças, acompanhadas por monitores e um coordenador. No último dia, como já é habitual, o horário foi alargado até ao final da tarde para ser preenchido, além da praia, por um almoço e posterior convívio no Cabeço de Montachique.
- Realizámos, uma vez mais, a iniciativa "Ida à Praia Sénior", que



**PUBLICIDADE | RECLAMOS LUMINOSOS | MONTRAS
DECORAÇÃO DE VIATURAS | SINALÉTICA | ESTAMPAGEM
CARTÕES DE VISITA | LONAS**

TLM: 96 200 1300 TLF 21 931 88 27 | GERAL@FRANCISCOGODINHO.COM



take
away

Noruegas

CHURRASQUEIRA

À SEXTA

5,50€ FRANGO



RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS
JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38



decorreu entre os dias 16 e 20 de julho, na Praia do Castelo, na Costa da Caparica e que contou com a participação de 100 seniores.

- A Autarquia promoveu o III Torneio de Sueca, que decorreu na Casa da Cultura e que contou com a participação de várias equipas. Foram entregues diplomas e medalhas a todos e uma taça para as três primeiras equipas.

- À semelhança dos anos anteriores, esta Junta de Freguesia organizou a Feira de Artesanato 2018, que decorreu de 7 a 9 de dezembro, no Espaço Multiusos de Olival Basto

- Organizámos o 12º Concurso de Montras e Iluminação de Natal.
- Procedemos à colocação da Iluminação de Natal incluindo a inauguração da Árvore de Natal e Presépio no jardim Chafariz D'El Rei.

2019

- Manutenção de Espaços Verdes na Freguesia.

- Manutenção de Espaços Verdes no Parque das Rolas e Praceta da Quintinha.

- Remodelação de todo o espaço de zona verde na Praceta da Quintinha, com relvado, criação de canteiros e plantação de novas roseiras, criação de locais com pedra de arronçamento, entre os prédios e a zona verde, assim como pequenas zonas pedonais. Na Rua Mouzinho de Albuquerque, onde existia dois pedaços de terreno, outrora sem arranjo paisagístico, mas agora tornaram-se em espaços que embelezam a Freguesia. Na Rua das Camélias também houve lugar à criação de dois novos espaços verdes.

- Intervenções em Passeios em Diversos Locais da União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, sendo: Rua Fernão Lopes (da esquina do nº 14 da R. D. Nuno Álvares Pereira até ao Café Valente); Rua D. Nuno Álvares Pereira (do nº 9 ao nº 15 e do nº 14 ao nº 26).

- Requalificação na Rua Casal da Granja (na zona mais estreita da rua), com a retirada de pedras de grandes dimensões que se encontravam na via pública, impedindo o regular fluxo dos veículos e procedemos à demolição de uma estrutura de génese ilegal que se encontrava cheia de recipientes de plástico, provenientes de restos de obras e monos, efetuando-se a limpeza do espaço e o compactamento do chão nesse local.

- Requalificação, em mapa de Portugal, dos passeios da Rua Timor (do nº 1 ao nº 17) e da Rua Guiné (do nº 1 ao nº 3) em Olival Basto.

- Realização da Iniciativa "Ida à Praia", que decorreu entre os dias 01 e 12 julho, na Praia do Castelo (Costa da Caparica), para cerca de 180 crianças das Vilas da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto

- Realização da Iniciativa "Ida à Praia Sénior", que irá decorrer entre os dias 22 e 26 de julho, na Praia do Castelo (Costa da Caparica), para cerca de 100 seniores das Vilas da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto

- No dia 1 de março, foram realizados dois desfiles de carnaval, em simultâneo, nos quais participaram as escolas da Freguesia assim como algumas instituições destinadas ao ensino pedagógico de crianças. No final dos desfiles, foi ainda proporcionado às crianças um espetáculo de magia infantil

- No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, organizamos a apresentação de um espetáculo, intitulado "O Capuchinho Vermelho" apresentado pela empresa GrowUp Eventos, destinada aos alunos das Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância da Freguesia. Esta iniciativa decorreu em duas sessões; a primeira para os alunos da Póvoa de Santo Adrião, no Parque Desportivo 25 de Abril, e a segunda direcionada aos alunos do Olival Basto, que decorreu na própria escola.

- Realizámos uma Exposição de Fotografia de Jorge Seco, que se realizou na Casa da Cultura e que esteve patente de 3 a 16 de junho.

- No âmbito das Festas das Vilas, no Olival Basto comemorámos o XXII Aniversário de elevação a Vila, de 21 a 23 de junho, com a Eleição Miss Olival Basto, atuação dos Grupos Corais da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião e do Centro de Dia para a 3.ª Idade do Olival Basto. Tivemos a atuação do grupo musical Trio PJ, Missa pelos Olivalbastenses – celebrada na Igreja do Olival e terminámos com a atuação do Grupo Musical CONTRAPONTO. Na Póvoa de Santo Adrião comemorámos o XXXIII Aniversário de elevação a Vila, de 27 a 30 de junho, com 9 Tasquinhas, a Eleição Miss Póvoa de Santo Adrião, Atuação dos Grupos Corais da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião e do Centro de Dia para a 3ª Idade de Olival Basto, atuação do grupo musical Chave D'Ouro, atuação dos Ranchos Folclóricos "Os Moleiros do Pomarinho",

"Os Aguadeiros de Odivelas" e Grupo de Danças e Cantares "Casal do Rato", atuação do grupo musical Duo Nuno e Marina, Missa pelos Povoenses – celebrada na Igreja Matriz, atuação do Coro do Conservatório de Música D. Dinis, Sessão Solene para homenagear os funcionários por anos de serviço à autarquia e atuação do grupo musical Alphaband.

- Inserido nas Festas da Autarquia, realizámos, uma vez mais, a prova de Cicloturismo – "Passeio em Família", que contou com a participação de várias pessoas e que decorreu no dia 2 de junho.

- Com a colaboração da Junta de Freguesia, a POVARTE realizou uma Mostra de Artes, na Casa da Cultura de 18 a 27 de outubro.

- A Junta de Freguesia em colaboração com a Dra. Sandra Gonçalves realizou um Workshop gratuito no passado dia 9 de novembro na Casa da Cultura. Este Workshop visou tratar o problema do óleo alimentar usado, e que normalmente é descartado no esgoto, transformando-o em sabão de limpeza que depois poderão usar para lavar a loiça, o chão, as mãos, etc. Este Workshop não só veio beneficiar o ambiente como apresentar uma alternativa de economizar para os munícipes.

- No dia 25 de outubro realizámos a 9.ª Edição do "Passeio Sénior", para 300 fregueses da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, que este ano decorreu na cidade de Tomar, com visita e passeio pela Quinta do Falcão, com almoço, lanche, baile e espetáculo equestre e de sevilhanas.

- Reforçámos, com a aquisição de novos enfeites, a colocação da Iluminação de Natal em várias ruas das Vilas, incluindo a inauguração da Árvore de Natal e Presépio no jardim Chafariz D'El Rei.

- Durante o mês de dezembro, decorreu a iniciativa "13º Concurso Montras de Natal" e no dia 30 de janeiro de 2020 a entrega dos respetivos prémios e certificados de participação.

2020

- Manutenção de Espaços Verdes na Freguesia.

- Manutenção de Espaços Verdes no Parque das Rolas e Praceta da Quintinha.

- No dia 21 de fevereiro, voltamos a festejar o Carnaval com os mais novos, acompanhados pelos mais velhos e pelos seus educadores. Realizaram-se dois desfiles em simultâneo: na Póvoa de Santo Adrião com o NI-NÓ-NI, Instituto Português de Pedagogia



J.M. MARTINS
laboratório de prótese dentária

Prótese Fixa | Prótese Removível | Implantes Ortodontia
Prótese Fléxivel | Medicina Dentária

Rua da República 128
1685-594 Canecas

☎ 219812716 www.labmartins.pt



**PUBLICIDADE | RECLAMOS LUMINOSOS | MONTRAS
DECORAÇÃO DE VIATURAS | SINALÉTICA | ESTAMPAGEM
CARTÕES DE VISITA | LONAS**

TLM: 96 200 1300 TLF 21 931 88 27

GERAL@FRANCISCOGODINHO.COM



Infantil, Centro Social e Paroquial, Externato Santo Adrião e Escolas EB 1/J.I. Barbosa do Bocage e Carlos Paredes, No Olival Basto, com a Escolinha do Olival Verde e a Escola EB 1/J.I. de Olival Basto.

- Instalação de um Ponto dos CTT na Sede da Junta de Freguesia.
- Devido à Pandemia causada pela COVID-19 e consequentes restrições, não foi possível realizar as habituais festas comemorativas, tais como o 25 de Abril, as Idas à Praia das Crianças e Idosos, o Passeio Sénior e também os Aniversários das Vilas, no entanto, no dia 3 de julho de 2020, realizou-se a homenagem a alguns funcionários pelos anos de serviço, numa singela cerimónia realizada nas instalações da Sede da Junta de Freguesia.

AÇÃO SOCIAL

Na sequência da situação epidemiológica da COVID-19, a 01 junho 2020 ocorreu a retoma, na União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, dos serviços de Atendimento presencial da Secretaria, consultas com a Assistente Social, serviço de Tesouraria e Licenciamentos, nas instalações da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto. Continuou também ativo, o apoio para todos os fregueses que se encontrassem, ou poderiam vir a encontrar-se, em situação de vulnerabilidade, especialmente idosos, pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, sem suporte familiar e com dificuldades de acesso aos sistemas de informação. Os pedidos chegaram através do número de telefone da Sede ou e-mail, os quais foram reencaminhados, para a Assistente Social desta Instituição, analisados e tratados conforme a sua génese. Desta forma, a União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto continuou próxima, presente e ao dispor de todos os seus fregueses.

Ofertámos cabazes alimentares, após terem sido detetadas, pela Assistente Social da freguesia, situações muito urgentes e graves, de famílias com carências alimentares.

Procedemos à entrega de alimentos a famílias infetadas com COVID-19, uma vez que as mesmas não tinham, nenhum apoio de retaguarda que lhes pudessem realizar as compras no supermercado.

Cedemos uma carrinha e de dois funcionários, ao Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas, da Paróquia da Póvoa de Santo Adrião, para recolha e transporte de alimentos cedidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome.

Procedemos todos os anos à **distribuição de Cabazes de Natal Alimentares Solidários** às famílias necessitadas da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, selecionadas pela Assistente Social da Freguesia e que conta com o apoio inestimável de vários comerciantes e industriais, que oferecem diversos produtos. Em 2017 esta iniciativa contemplou 65 famílias, em 2018 foram 80 famílias ajudadas e em 2019 foram 30. Colaboramos com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços



Prisionais, através de Protocolo, proporcionando a colocação de pessoas que pediram a substituição do pagamento pecuniário de uma multa, no cumprimento de horas de trabalho a favor da comunidade na nossa Freguesia.

Desde 2017 e de forma a apoiar a população da Freguesia, na sua maioria idosa, a Junta de Freguesia disponibiliza um serviço de ajuda no preenchimento e submissão das declarações de IRS. No âmbito do SAASI (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado) continuamos com o apoio, esclarecimento, encaminhamento social e visitas domiciliárias, efetuadas pela Assistente Social da União das Freguesias: 3ª feiras (visitas domiciliárias/ esclarecimentos presenciais); 4ª feiras (esclarecimentos), mediante marcação prévia.

Fornecemos apoio logístico (cedência de espaço) ao Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião, por forma a esta instituição conseguir dar continuidade ao projeto do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC - FEAC), com vista à distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas das freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, bem como à realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as famílias mais carenciadas, na utilização dos géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

Cooperamos com a Cáritas Diocesana de Lisboa, no "Projeto Amigo", no âmbito da recolha de roupa doada. A Cooperativa Projeto Esperança, nascida desta ação empreendedora, emprega prioritariamente pessoas desempregadas de longa-duração, com maiores dificuldades de inserção profissional.

ESCOLAS

Dada a importância que a educação tem na sociedade é imprescindível que os equipamentos escolares, bem como os seus espaços envolventes, mantenham excelentes condições para bem servir todas as crianças que os frequentam. Daí a relevância que esta Autarquia atribui às escolas e à sua manutenção tendo, praticamente a tempo inteiro, 3 funcionários a executarem as tarefas de manutenção que são constantes.

Atribuímos um valor anual às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da Freguesia para despesas de expediente e limpeza.

CEMITÉRIO

Mantemos as reparações que se revelem necessárias, bem como a manutenção e conservação de todas as instalações, nomeadamente os ossários e columbário. Estamos, nesta altura, a pintar as paredes interiores do cemitério.



MERCADOS

Mantemos a limpeza dos equipamentos, contando com a colaboração dos concessionários, na facilitação das operações de limpeza e na arrumação das suas áreas de concessão e asseguramos uma assistência técnica célere e de qualidade aos equipamentos.

LIMPEZA URBANA

Nesta área procedemos regularmente à varrição das ruas, à limpeza de valetas, bermas e sumidouros, ao corte de mato, à lavagem de escadas em espaços públicos, à limpeza e manutenção semanal dos lagos artificiais e fontanários e à aplicação de herbicida em toda a área da União das Freguesias.



Rogério Breia
Presidente da Junta da
União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião
e Olival Basto



**MAIS CONFORTO
MAIS SEGURANÇA
MENOS GASTOS**

As clínicas Onda de Sorrisos, desenvolveram uma câmara anti-covid que está em processo de certificação...

Câmara para clínicas Dentárias e meio Hospitalar...

Os Médicos com esta Câmara não precisam de usar tantos EPIs...
mais conforto... mais segurança e menos gastos...

Brevemente apresentada na comunicação social...

Desenvolvido em Portugal...

Clínica

Odivelas

Colinas do Cruzeiro

Clínica

Sintra

Casal de Cambra

Clínica

Lisboa

Entrecampos

Clínica Onda de Sorrisos - Praça Cidade de Odivelas, nº4 1j3 - Colinas do Cruzeiro, 2675-639 Odivelas

Clínica Onda de Sorrisos - Rua José Carlos dos Santos nº5 - Entrecampos, 1700-241 Lisboa

Clínica Onda de Sorrisos - Av. De Lisboa, 26A 2605-776, Casal de Cambra

Telf.: 219 336 987 - Tlm.: 968 257 958 - geral@ondadesorrisos.com

www.ondadesorrisos.com - www.facebook.com/ondadesorrisosclinica

Novembro, mês de sensibilização para o cancro do pulmão Pulmonale lança campanha de sensibilização que alerta para os sinais do cancro do pulmão e diagnóstico precoce

É o tipo de cancro que mais mata em Portugal, mas ainda há muito desconhecimento sobre os sintomas que lhe estão associados. Um diagnóstico precoce do cancro do pulmão pode significar a diferença entre viver ou morrer. Conhecer os sinais de alerta é fundamental. É por isto que, no mês de sensibilização para o cancro do pulmão, a Associação Pulmonale, com o apoio da Roche, lança a campanha de sensibilização *“Há sinais que entendemos facilmente. E outros que não podemos ignorar”*, que alerta para os principais sinais desta doença oncológica, que é o quarto cancro com maior incidência no país. Eduardo Madeira, ator e humorista, é o protagonista da campanha.

Enquanto há sinais do nosso quotidiano que de imediato interpretarmos corretamente, outros há que não entendemos. Tosse, dor no peito ou fadiga podem cair nessa categoria de sinais que não compreendemos muito bem, mas são precisamente aqueles que não devemos ignorar. Numa linguagem acessível e descontraída, sem qualquer estigma ou carga negativa, a campanha pretende funcionar como um alerta para a necessidade de nos mantermos vigilantes e atentos aos sinais e sintomas do cancro do pulmão. Só estando atentos a sintomas procuraremos ajuda médica. O diagnóstico precoce pode salvar vidas. Até porque o cancro do pulmão é demasiadas vezes diagnosticado numa fase tardia.

A evolução na investigação clínica nos últimos anos faz com que o diagnóstico atempado de cancro do pulmão não seja sinónimo de sentença de morte, pelo que não deve desvalorizar os sintomas.

«O cancro do pulmão é uma das doenças oncológicas que mais pessoas afeta todos os anos, em Portugal e no mundo. E, apesar da incidência elevada, existe ainda um desconhecimento significativo, por parte da população, relativamente aos sintomas associados a este tipo de cancro. É por isto que desenvolvemos campanhas de sensibilização como esta porque só conhecendo os sintomas se consegue procurar um médico em tempo útil», explica Isabel Magalhães, Presidente da Associação de doentes Pulmonale. Eduardo Madeira, o rosto desta campanha, sublinha a relevância de aliar o seu trabalho enquanto ator a uma causa de saúde pública que serve de alerta à popula-



dos a este tipo de cancro. É por isto que desenvolvemos campanhas de sensibilização como esta porque só conhecendo os sintomas se consegue procurar um médico em tempo útil», explica Isabel Magalhães, Presidente da Associação de doentes Pulmonale. Eduardo Madeira, o rosto desta campanha, sublinha a relevância de aliar o seu trabalho enquanto ator a uma causa de saúde pública que serve de alerta à popula-

ção: *«Fui fumador e felizmente libertei-me. Mas, como é óbvio, além de ter sido fumador, sei que há um risco sempre presente. O melhor é prevenir e evitarmos o tabaco, bem como promovermos uma vida saudável para cada um de nós»*.

Entre os sintomas mais comuns do cancro do pulmão estão: tosse, expetoração com ou sem sangue, cansaço, agravamento da falta de ar, dor torácica ou no peito, entre outros.

Link para vídeo da campanha: <https://www.youtube.com/watch?v=-bGSLrtPGrw>

Link para download do vídeo da campanha com e sem legendas: <https://we.tl/t-QR6wMG6Jzx>

16 a 22 de novembro – Semana de Consciencialização para a Fibrilhação Auricular Fibrilhação Auricular: campanha internacional apela para a importância da deteção e do controlo

10% dos portugueses com mais de 65 anos sofrem de Fibrilhação Auricular

Detetar, Proteger, Corrigir e Aperfeiçoar é o mote da campanha global lançada pela **Atrial Fibrillation Association e pela Arrhythmia Alliance, que visa envolver organizações de todo o mundo naquela que é a Semana de Consciencialização para a Fibrilhação Auricular. Em Portugal é a Fundação Portuguesa de Cardiologia que se associa a esta iniciativa. O objetivo? Incentivar a deteção da Fibrilhação Auricular através de uma simples verificação do pulso. Um gesto e 30 segundos que podem salvar vidas.**

Começou a 16 de novembro a Semana de Consciencialização para a Fibrilhação Auricular (FA), a arritmia cardíaca mais comum em todo o mundo, e a responsável por 20 a 30 % dos acidentes vasculares cerebrais isquémicos.

Para assinalar a data, a Fundação Portuguesa de Cardiologia associa-se à **Atrial Fibrillation Association** e à **Arrhythmia Alliance** para dar a conhecer a campanha global que, sob o mote *“Detetar, Proteger, Corrigir e Aperfeiçoar”*, visa incentivar a deteção da FA através de uma simples verificação do pulso. Bastam 30 segundos.

Em Portugal, o papel da sensibilização e o apoio a esta campanha cabe à Fundação Portuguesa de Cardiologia, para quem a deteção precoce e o controlo da FA são fundamentais. *“O diagnóstico atempado da Fibrilhação Auricular pode revelar-se fundamental na prevenção de complicações como AVCs, insuficiência cardíaca, demência ou mesmo morte súbita. Apesar de estar associada à redução da qualidade de vida e a internamentos, sobretudo a partir de determinada idade, esta arritmia pode ser controlada através da gestão de comportamentos, hábitos de vida e medicação. Quanto mais cedo a detetarmos, maior a probabilidade de a controlarmos. Daí a importância deste tipo de campanhas”*, explica Manuel Carrageta, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Fibrilhação Auricular em Portugal



DETETAR

Fibrilhação Auricular com um simples auto-exame do pulso



PROTEGER

Contra a FA através da utilização dos Novos Anticoagulantes Orais, os NOAC



CORRIGIR

As arritmias com a cesso a tratamentos apropriados



APERFEIÇOAR

Implementação dos melhores cuidados de saúde

Os números não enganam – a partir dos 40 anos de idade, a prevalência da Fibrilhação Auricular entre os portugueses ronda os 2.5 %. Ao passar os 65 anos, uma em cada dez pessoas terá desenvolvido esta arritmia.

Embora bastante prevalente, grande parte dos casos de Fibrilhação Auricular é silenciosa. Só se deteta demasiado tarde e depois de deixar sequelas ou de um episódio grave, como é o caso de um Acidente Vascular Cerebral. A deteção precoce e o controlo desta arritmia são, por isso, fundamentais para a manutenção de uma boa qualidade de vida, sobretudo em determinadas faixas etárias. A partir dos 65 anos, devemos ter particular atenção a sinais nem sempre claros como batimento cardíaco descoordenado, pulsação rápida e irregular, tonturas, sensação de desmaio, perda do conhecimento, dificuldade em respirar, cansaço, confusão ou sensação de aperto no peito.

É, por isso, aconselhável que, nestas idades, para além do controlo parâmetros como o peso, a tensão arterial ou o colesterol, se avalie o ritmo cardíaco e as pulsações de forma regular. Qualquer pessoa o pode fazer, de forma simples, através da autoavaliação do pulso.

Prevenção do AVC

Uma vez diagnosticada Fibrilhação Auricular, o risco de AVC pode ser reduzido significativamente através de terapêutica anticoagulante. Tal como na maioria dos países europeus, em Portugal, as normas aconselham a que se ministrem os Novos Anticoagulantes Orais, também conhecidos como NOAC. Consoante a prescrição, a medicação poderá ser tomada uma ou duas vezes ao dia.

O bom controlo desta arritmia, e a consequente manutenção da qualidade de vida dependem, também, do cumprimento escrupuloso da terapêutica. Qualquer alteração, deverá ser validada pelo médico assistente.

Sobre a Fundação Portuguesa de Cardiologia:

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de âmbito nacional, criada em 1979, tem como objetivo geral a promoção da saúde e a prevenção, tratamento e reabilitação das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte da população portuguesa.

As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte em Portugal e como tal a Fundação Portuguesa de Cardiologia acredita que a prevenção é um meio para combater este flagelo. Sensibilizar para a adoção de comportamentos saudáveis. Pequenos gestos do dia-a-dia podem fazer a diferença de uma vida!

www.fpcardiologia.pt

Sobre a Arrhythmia Alliance:

A-A é uma aliança de instituições não governamentais, grupos de pacientes, cuidadores, e profissionais de saúde que em comum têm a pretensão de promover o diagnóstico e tratamento eficaz das arritmias.

A Arrhythmia Alliance tem como objetivos melhorar o diagnóstico, o tratamento e a qualidade de vida de todos os portadores de arritmias; promover uma maior consciência em torno das arritmias cardíacas; promover o diagnóstico precoce de arritmias cardíacas; melhorar o tratamento de arritmias cardíacas e melhorar a qualidade de vida de pessoas com arritmias cardíacas

www.heartrhythmalliance.org

Sobre a Atrial Fibrillation Association:

A Atrial Fibrillation Association é uma instituição não governamental registada no Reino Unido que tem como principal objetivo aumentar a consciencialização sobre a fibrilhação auricular (FA), fornecendo informações e materiais de apoio a pacientes e profissionais médicos envolvidos na deteção, diagnóstico e tratamento da fibrilhação auricular. AF Association trabalha em estreita colaboração com profissionais médicos, instituições de Saúde, governo, pacientes, cuidadores e membros de grupos de apoio a doentes.

www.heartrhythmalliance.org/afa/pt



clínica
dentária
das laranjeiras

Estrada da Luz, nº92-B
1600-161 Lisboa
Tlf: 218 224 022
e-mail: geral@cddl.pt

Devolvemos o seu sorriso!
No mesmo dia!

www.cddl.pt



Teatro

Uma fina camada de gelo

Até 20 de novembro
Auditório da Malaposta



19 e 20 – 19H00
10€ | Descontos aplicáveis
105'. M/14

O texto para este espetáculo parte de quatro obras de George Orwell – “Diários”, “O Caminho para Wigan Pier”, “Na penúria em Paris e em Londres” e “Homenagem à Catalunha”.

Resulta, portanto, num texto adaptado, cuja narrativa é descontínua. Pelo texto atravessamos os registos que o autor fez aquando do seu acompanhamento com as classes sociais carenciadas – o seu viver quotidiano com dificuldades financeiras, submetidas a condições laborais precárias, com baixo poder de compra e qualidade de vida abaixo das necessidades elementares. Contexto vivido pelo próprio Orwell aquando da sua passagem por Paris, onde experimentou a pobreza, as rotinas e preocupações que advêm da escassez financeira, e da insalubridade que acompanha a vida das pessoas indigentes. Para ficarmos a saber, ainda, porque se alistou para combater na frente Republicana durante a guerra civil de Espanha – as vivências e episódios de guerra, e as consequentes lições políticas daí retiradas. Lições que estão sempre presentes no desenrolar da narrativa do espetáculo em resolução Social-Democrata. Tudo isto emoldurado pelos apontamentos vindos dos seus “Diários”, que vão fazendo um registo biográfico da sua vida durante os últimos dias.

Como âncora literária para este projeto, que visa a pessoa e o pensamento de Orwell, estarão os tomos “Diários” e “Ensaio Escolhido”, traduzidos por Daniela Carvalhal Garcia e José Miguel Silva. Recorreremos ainda, e de maneira substancial, à biografia feita por Jacinta Maria Matos: “GEORGE ORWELL Biografia intelectual de um guerrilheiro indesejado”, com quem procuraremos conversar em tempo de dramaturgia; uma mesa, algumas cadeiras, papel e lápis de carvão. Em volta dos livros...

Texto GEORGE ORWELL

Encenação MÁRIO TRIGO, com JAIME ROCHA

Dramaturgia JAIME ROCHA e MÁRIO TRIGO

Interpretação ANA FREITAS, FILIPE ARAÚJO, INÊS FERREIRA

DA SILVA, MIGUEL COUTINHO e VICTHOR BÖRRÉN DIAS

Espaço cénico NISA ELIZIÁRIO

Figurinos JOANA SABOIRO

Direção Técnica NUNO GOMES

Fotografia de Cena ALÍPIO PADILHA

Vídeo INÊS OLIVEIRA

Imagem e design TÂNIA CADIMA

Mais informações: <https://malaposta.pt/teatro/uma-fina-camada-de-gelo/>

Teatro para a infância

O pequeno livro dos medos



Até 20 de dezembro
Sala Experimental das
Malaposta

Sábado e domingo às
11h00

Exceionalmente a sessão de 28 novembro não se irá realizar

8€ adulto e 6€ criança.
Descontos aplicáveis

45'. M/6.

Sérgio Godinho (autoria) e Elsa Galvão (conceção artística, adaptação, encenação e interpretação)

No dicionário: medo, nome masculino, sentimento de inquietação que surge com a ideia de um perigo real ou aparente, terror; susto, receio; temor, apreensão – popular fantasma; alma do outro mundo – in Infopédia, Porto Editora. “A única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo”. Franklin D. Roosevelt

“Não devemos ter medo das palavras quando consentimos nas coisas”.

Thomas Woodrow Wilson

O medo é um dos aspetos singulares do ser humano e é

desencadeado por uma infinidade de fatores psicológicos complexos, transversais a todas as idades. Existem medos declarados (conscientes), medos ocultos (inconscientes), medos associados ao quotidiano, medos associados a crenças e alimentados por contos, histórias e canções. O medo divide-se em seis fases: o receio e a prudência, na fase menos alarmante, ao pânico e terror, podendo transformar-se numa fobia. Grande parte dos nossos medos está associada à autopreservação, um instinto básico comum a qualquer ser vivo. Quando passamos para o plano espiritual, até da vida depois da morte sentimos medo. O medo está associado a um estado de angústia que castra, tolhe, inibe e reprime, impedindo-nos de avançar.

Sobre o Pequeno Livro dos Medos: “O João tinha medo de tudo. Mas de tudo, mesmo. Porque até as coisas que hoje não lhe causavam medo lhe iriam certamente causar medo amanhã. Era esse o medo que mais o afligia: o medo dos medos desconhecidos.” E, tal como o João, todos temos, de vez em quando, medos que nos parecem incontroláveis. O medo de um sótão, de um bicho desconhecido, de um animal que vão soltar de propósito para nos perseguir, de alguém mau como as cobras, ou até mesmo de um caderno onde se conta uma história para lermos de cada vez que tivermos medo...

Em “O Pequeno Livro dos Medos”, Sérgio Godinho mostra-nos em que o medo faz parte de nós, como os ossos e os pulmões, a coragem, o riso ou as lágrimas. É um velho conhecido com o qual temos de saber viver e conviver.

Autoria Texto e Canção “O Pequeno Livro dos Medos” SÉRGIO GODINHO

Conceção Artística, Adaptação, Encenação e Interpretação ELSA GALVÃO

Apoio à Encenação MARIA JOÃO LUÍS

Espaço Sonoro MIGUEL FEVEREIRO

Desenho de Luz PEDRO DOMINGOS

Fotografia e Vídeo EDUARDO BRENDA

Design Gráfico JORGE GALVÃO

Intérprete de Língua Gestual DEOLINDA GRILO

Direção de Produção MANUELA JORGE

Produção MINUTOS REDONDOS

Mais informações: <https://malaposta.pt/teatro/o-pequeno-livro-dos-medos/>

Exposição

Quando se apaga a luz



Até 15 de novembro

Foyer da Malaposta

Terça a sábado das 14h30 às 18h00

Entrada gratuita. M/3

«Nasci em Lisboa em 1970. O meu primeiro contacto com a Fotografia ocorreu no âmbito do curso de Marketing e Publicidade no IADE. A partir daí passou a fazer parte de mim e do modo como vejo o mundo. Explorei-a de diversas formas até que, no escuro da plateia, me apaixonei pela luz do palco. A Fotografia de Espetáculo não é o registo simples de um momento. É antes um veículo de sentimentos e emoções que se serve do jogo alucinante de luz e de movimento para congelar algo que se quer fluído, o que obriga a uma enorme concentração e rapidez de resposta. É um desafio e uma das formas de expressão de que mais gosto. Quando se apaga a luz é uma exposição onde pretendo transmitir o que tenho observado, mas principalmente o que tenho sentido, nas salas de espetáculo onde tenho tido o privilégio de fotografar».

Patrícia Blázquez

<https://malaposta.pt/exposicoes/quando-se-apaga-a-luz/>



Exposição

Recordações

Centro de Exposições de Odivelas

Sala António Lino

De terça a domingo das 10h00 às 23h00

Entrada gratuita

Recordar as coisas no coração, como novelas de linhas que se desenrolam. Tirar lá do fundo da alma o velho caixote onde estão as lembranças da minha infância. No meu tempo de menino, eu não conseguia ouvir os meus professores, mas tinha que fingir que ouvia (e por isso tornei-me um rato de bibliotecas, galerias de arte e museus). Há um momento particular que ficou gravado para sempre na minha memória, numa galeria de arte, quando me deparei com um quadro com as perspetivas todas confusas e erradas. Fiquei intrigado, olhava o quadro de um ângulo, de outro, abaixava-me e voltava a olhar para o quadro, sem saber bem o que procurava.

O galerista, um senhor bondoso, notou a minha curiosidade e colocou-se ao meu lado com um leve sorriso, até que dei por ele e lhe disse, com certa timidez, que achava as perspetivas do quadro distorcidas, visivelmente erradas. O galerista sorriu e disse-me, que o artista era livre para criar as suas próprias perspetivas, palavras que foram como uma chave para abrir a minha mente e me fizeram sair da galeria andando feliz pelas ruas, com a cabeça fervilhando de ideias. A escola ensina, mas a arte não só ensina como torna-nos mais criativos e espirituais. É uma poderosa ferramenta para projetar novos caminhos e ajudar-nos a vencer os desafios nos momentos complicados, quando perdemos o futuro de vista.

Link para a exposição: <https://www.youtube.com/watch?v=T4TDs2WhUcA>

Exposição

Isto não é brincadeira para crianças

Até 9 de janeiro de 2021

Biblioteca Municipal D. Dinis



A exposição *Isto não é brincadeira para crianças* – um título proveniente de uma citação do precursor dos direitos das crianças, o pediatra judeu-polaco Janusz Korczak – apresenta-nos vidas de sobrevivência, de luta das crianças para se manterem vivas, do esforço para conversar a sua infância na difícil realidade que as cercava, e de como o Holocausto alterou o seu modo de vida, forçando a uma mu-

dança dos papéis sociais e familiares.

Esta exposição estará patente até 9 de janeiro de 2021, numa parceria com a Memoshoa – Associação Memória e Ensino do Holocausto.



Caros/as leitores (as)

Nestes tempos de gestão de uma crise de saúde pública sem precedentes e com graves repercussões sociais e económicas, não podemos deixar de estar alertas para certos perigos que podem minar a nossa Democracia e os valores em que assenta a nossa Constituição.

O acordo celebrado entre o CHEGA e o PSD deve ser objeto da toda a nossa atenção e escrutínio, porque tem subjacente esta questão:

Os direitos humanos também se abatem em Democracias? ACORDO CHEGA / PSD - O Partido Social Democrata (PPD/ PSD) nos termos dos seus estatutos tem por finalidade a promoção e defesa, de acordo com o Programa do Partido, da democracia política, social, económica e cultural, inspirada nos valores do Estado de Direito e nos princípios e na experiência da Social-Democracia, conducentes à libertação integral do homem.

A perplexidade gerada pelo acordo com incidência parlamentar celebrado nos Açores entre o PSD e o CHEGA para viabilizar o novo Governo Regional, decorre precisamente da conciliação destes valores que forjam o PSD, com a linha programática do Chega eivada de desvios profundos aos pilares do Estado de Direito .

Este acordo encerra em si próprio grandes perigos para

- a génese e valores fundacionais do PSD
- a normalização de propostas e ideias extremistas atentatórias da dignidade humana
- a Democracia Portuguesa
- a projeção de Portugal

Por mais que a direção do PSD se esforce e desdobre em explicações, o Partido de Sá Carneiro e que ao longo dos anos tem sido determinante para a tessitura do sistema democrático, não podia ter colocado em crise o seu ideário ao trocá-lo pelo interesse taticista do momento.

Nunca se pode trocar o essencial pelo deslumbre do poder “*custe o que custar*”. Até porque podiam atingir esse

desiderato por outra via, com outras opções que não implicavam hipotecar a história e os princípios humanistas que modelaram o PSD.

O reconhecimento de Portugal como o terceiro país mais seguro do mundo, decorre de políticas de prevenção e combate ao crime que permitiram uma descida continuada desde 2008, quer do crime violento, quer da criminalidade geral.

Igualmente a projeção de Portugal no mapa MIPEX no tocante à integração de migrantes é igualmente o resultado da consolidação de políticas com abordagem humanista e tolerante na área do asilo, entrada de estrangeiros e da lei de nacionalidade.

Na apresentação deste relatório, que analisa 52 países de cinco continentes, o diretor de pesquisa do MPG, Thomas Huddleston, destacou a evolução consistente das políticas de integração portuguesas em todas as áreas desde 2005, os resultados obtidos por Portugal em 2019 nos indicadores antidiscriminação, mobilidade no mercado de trabalho e reunificação familiar, assim como as melhorias registadas na saúde e na educação.

Nessa consolidação o PSD também foi parte ativa.

Como pode agora, associar - se a um partido que tem uma visão contrária a este tipo de abordagens e políticas, advogando uma política de closing doors, que propõe brigadas para vigiar islâmicos e defende tratamentos desumanos e degradantes como a castração química, indo assim ao arrepio da nossa CRP e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Como pode o PSD, transigir em matérias de direitos fundamentais quando estes são inalienáveis e são imperativos indeclináveis?

A Democracia, como dizia Mário Soares, precisa de Democratas empenhados e neste momento que atravessamos precisa mais do que nunca de se robustecer.

Este acordo fragiliza e envenena o PSD, tal como refere Pacheco Pereira, mas na verdade nada é estanque num sistema como o nosso, por isso os impactos na Democracia

com que ousamos sonhar em 1974, corre igualmente sérios riscos.

A sociedade justa, livre e tolerante que nos molda não faz parte do ideário do CHEGA.

O PSD sabe que esse acordo é uma espécie de cicuta ... contudo não deixou de ir em frente e de beber desse cálice .

Pagará um preço elevado.

Só que infelizmente pagaremos todos, porque quanto perde a Democracia e o Estado de Direito ... perdemos todos.

Afinal parece que os direitos humanos também se abatem por via de um acordo de triste memória.

Mas cá estaremos para sermos lanternas, “*para sermos luz com vidro em torno porque não poderão os ventos opressivos apagar a tua luz*” .

Recebam um abraço de confiança e de força para superarmos todas as adversidades.



SUSANA AMADOR

Deputada à Assembleia da República

APANHADOS NA REDE

Jorge Ganhão

Facebook

Então é assim.

Vi e, ouvi, há pouco, um membro do governo, sobre o drama que se passa com os restaurantes e similares, pedir às autarquias, para ajudarem a restauração.

Não tenho nada contra. Quero, no entanto, lembrar que, a 1ª classe profissional que ficou numa situação, não dramática, mas TRÁGICA foram, os trabalhadores dos espetáculos (músicos, cantores, técnicos, motoristas, etc...), devido ao cancelamento de quase 30.000 espetáculos agendados e, orçamentados, pelas tais autarquias... repito, ORÇAMENTADOS. Nesta altura e, até agora, nenhum membro do governo, se lembrou de pedir às autarquias para, por exemplo, pagarem uma parte dos contratos orçamentados, com a garantia de haver, os espetáculos cancelados/agendados/orçamentados, com o pagamento do restante, assim que o fim da pandemia, o permitisse. Estancavam a fome, a perda de casas (por falta de pagamento de rendas) e, a humilhação para muitos, de terem de recorrer à "caridadezinha".

PS: Os restaurantes, para além de beneficiarem dos Layoff, nunca deixaram de estar abertos e, trabalhar e, a "rapaziada", da Música e, dos Espetáculos, estão parados e, sem Layoff, sem, NADA, desde março (9 MESES).

conhece, vão para lá da meia noite. Admira-me que certas autoridades, em tempo de confinamento, entreguem a comida, ao lado doutro abusador e malcriado, e não façam nada. Mas enfim.

Isabel Rebelo



Facebook – Amigos da Póvoa Santo Adrião

Às 07h00. Se deixassem de estacionar frente aos contentores, muitas vezes as coisas não estariam assim.

João Carlos Pires Cardiga

Facebook

Aniversário ANAM



31 anos com paixão
17 novembro 1989

Hoje pela primeira vez em muitos anos não podemos estar juntos a comemorar uma data que tantas memórias nos trazem.

Apesar de todos os constrangimentos, continuamos o nosso caminho.

Para além de quase todos nós já estarmos a dar aulas regulares, estamos a fazer exames em todo o país levando mais que uma re-

compensa pelos treinos na rua, no computador, em casa levamos um sinal de esperança e de resiliência.

Obrigado a todos

Juntos somos mais fortes

Joaquim Sustelo

Facebook

Ruas nuas, hospitais cheios

Estas ruas nuas, tão nuas de vida
Onde outrora andava toda a urbe, inteira,
Lembram um deserto, grande, sem medida,
Por aqui deixado, mesmo à nossa beira

Se alguma atravesso, se passo a avenida,
É só a calçada que me surge, ordeira
As gentes nos lares procuram guarida
Pra estarem seguras, a melhor maneira

Desertos caminhos, almas povoadas
De medos, cuidados, de pequenos nadas
Ou lembrando empregos que já lhes fugiram

Milhares de pessoas por dia infetadas
Sem poderem ser por igual bem cuidadas
Com os olhos noutras que há pouco partiram.

Andji Costa

Facebook – Odivelas Sempre



21h00 e a saga continua barulho, sem máscaras. Rua cheia de caixas numa rua em que é obrigatório passar por causa das horas. Rua António Maria bravo junto aos CTT de Odivelas.

Norberto Rio Diegues

Amigos, vamos esclarecer as coisas, todos nós temos de trabalhar certo!!! Mas ao mesmo tempo, seguir as suas normas. Aquele armazém, segundo me parece é do dono da Papelaria Marzul e quem explora o mesmo será um sobrinho. Até qui está tudo bem.

Ou seja, é um armazém de exportação. No entanto é ao mesmo tempo um abuso, absoluto. Pois, tem horas em que o trânsito tem de parar, para os mesmos carregar e descarregar os produtos. Além disso, os horários, ninguém os

CASA DE PENHORES

Empréstimos sobre **OURO - PRATA - JOIAS**

TELF.: 219 311 054

www.ouroestrela.com

OURIVESARIA

PRATA - RELOGIOS - JOIAS

COMPRO E VENDENDO OURO

TELM.: 912 701 140



PAIXÃO PELO CHÁ

Localizado na sede do Grupo Desportivo dos Bons Dias, surge um novo espaço para juntar os amigos ou família e Tudo isto enquanto aprecia a arte que cá se faz, desde música, teatro ou até poesia.

RUA ÁLVARO DE CAMPOS Nº5, 2620-258 RAMADA

 21 050 3579 | 962 796 161



Metro em Odivelas: Governo dá com uma mão e tira com a outra!

Fotografias: CDU



Foram já anunciados os protocolos entre algumas câmaras municipais da Área Metropolitana de Lisboa (AMP) e o Metropolitano de Lisboa E.P.M, tendo em vista a realização dos projetos de expansão da rede do METRO nos concelhos de Odivelas, Loures, Lisboa e Oeiras. Estamos ainda longe de saber quais os encargos totais para os municípios resultante desta expansão, porém, sabemos já que a Câmara Municipal de Odivelas vai disponibilizar cerca de 542 mil euros para a realização do projeto naquilo que tem a ver com o território de Odivelas. A obra, essa, irá ser realizada pelo Metropolitano de Lisboa e tem financiamento assegurado pelo fundo de resiliência e recuperação da União Europeia.

Saudamos, desde já, a luta das populações, fator fundamental para a vinda deste importante investimento para o nosso concelho.

Este é o momento de grandes decisões naquilo que tem a ver com a definição de como a rede do Metro irá evoluir no nosso concelho: traçado, locais de paragens, interfaces e o próprio equipamento circulante devem ser decididos em função das reais necessidades dos municípios de Odivelas e para tal é fundamental que a Câmara Municipal de Odivelas e o Metropolitano deem voz àqueles que no futuro usufruirão da expansão do Metro.

O prolongamento da rede do METRO é há muito um anseio da população de concelho de Odivelas e que permitirá, para além do descongestionamento do trânsito e estacionamento na cidade, grandes benefícios às populações dos concelhos vizinhos, nomeadamente Loures. Acresce dizer que Odivelas contará com estações mais próximas de importantes concentrações de população como sejam a Ramada, Odivelas e Póvoa de Santo Adrião. Por fim temos de lembrar o enorme avanço para a qualidade ambiental resultante da diminuição dos gases produzidos pela circulação automóvel.

Não obstante estarmos ainda na fase da realização dos estudos e projetos queremos deixar claro que não deixaremos de acompanhar de forma muito próxima este processo, procurando garantir que os interesses dos Odivelenses sejam acautelados e que este importante investimento vá, de facto, ao encontro das suas necessidades.

A CDU, acompanhará qualquer solução que se traduza num significativo avanço na fluidez dos transportes públicos no concelho, onde naturalmente o METRO é fundamental. Não concordaremos nunca com uma solução que privilegie a utilização de combustíveis fósseis e que não traduza um exponencial aumento nos fluxos de utentes que utilizam atualmente os transportes pú-

blicos. Foi isso que sempre dissemos e resistiremos a qualquer solução que contrarie estes dois princípios. Entretanto...

Infelizmente, ao mesmo tempo que câmaras municipais e Metropolitano avançam na expansão da rede para Odivelas e Loures, o governo já adjudicou a segunda fase da construção da linha circular no centro da cidade de Lisboa que conduzirá à amputação da linha amarela. Em devido tempo denunciámos que este investimento (mais de 300 milhões de euros para a construção de duas estações no centro de Lisboa) iria prejudicar significativamente a vida aos municípios de Odivelas que utilizam a atual linha amarela, que de acordo com o projeto da "circular" terminará no Campo Grande. Fica assim impedido o acesso ao centro de Lisboa por parte dos utentes que se deslocam diariamente de Odivelas e do sr. Roubado bem como todos os outros que passarão a usar e beneficiar do prolongamento da rede no nosso concelho.

O governo dá assim com uma mão e tira com a outra aos Odivelenses. Sem ainda sabermos para "onde vai e como vai" o metro em Odivelas, avançam as obras de encerramento da linha amarela.

Por nós, continuaremos a denunciar esta opção do governo que em muito vai prejudicar a população de Odivelas, a qual, contraria uma decisão no sentido da suspensão do projeto de construção da linha circular do Metro de Lisboa, aprovada no parlamento, durante a votação na especialidade do Orçamento do Estado para 2020, na sequência de propostas do PCP nesse sentido.

É uma opção que significaria a afetação dos poucos recursos disponíveis, a uma obra que não acrescenta nada de significativo à Rede de Metropolitano, exigindo investimentos muito acima da média, tendo em conta: as acentuadas pendentes entre a Estrela e Santos; a complexidade da intervenção no 24 de Julho (entre Santos e o Cais do Sodré); as precárias condições de fundação desta obra subterrânea pela proximidade do Rio Tejo e a necessidade de realizar uma grande obra de infraestrutura na Estação do Campo Grande, para acomodar as alterações que implicam passar a integrar a linha circular e simultaneamente receber uma estação da ligação direta entre Telheiras e Odivelas.

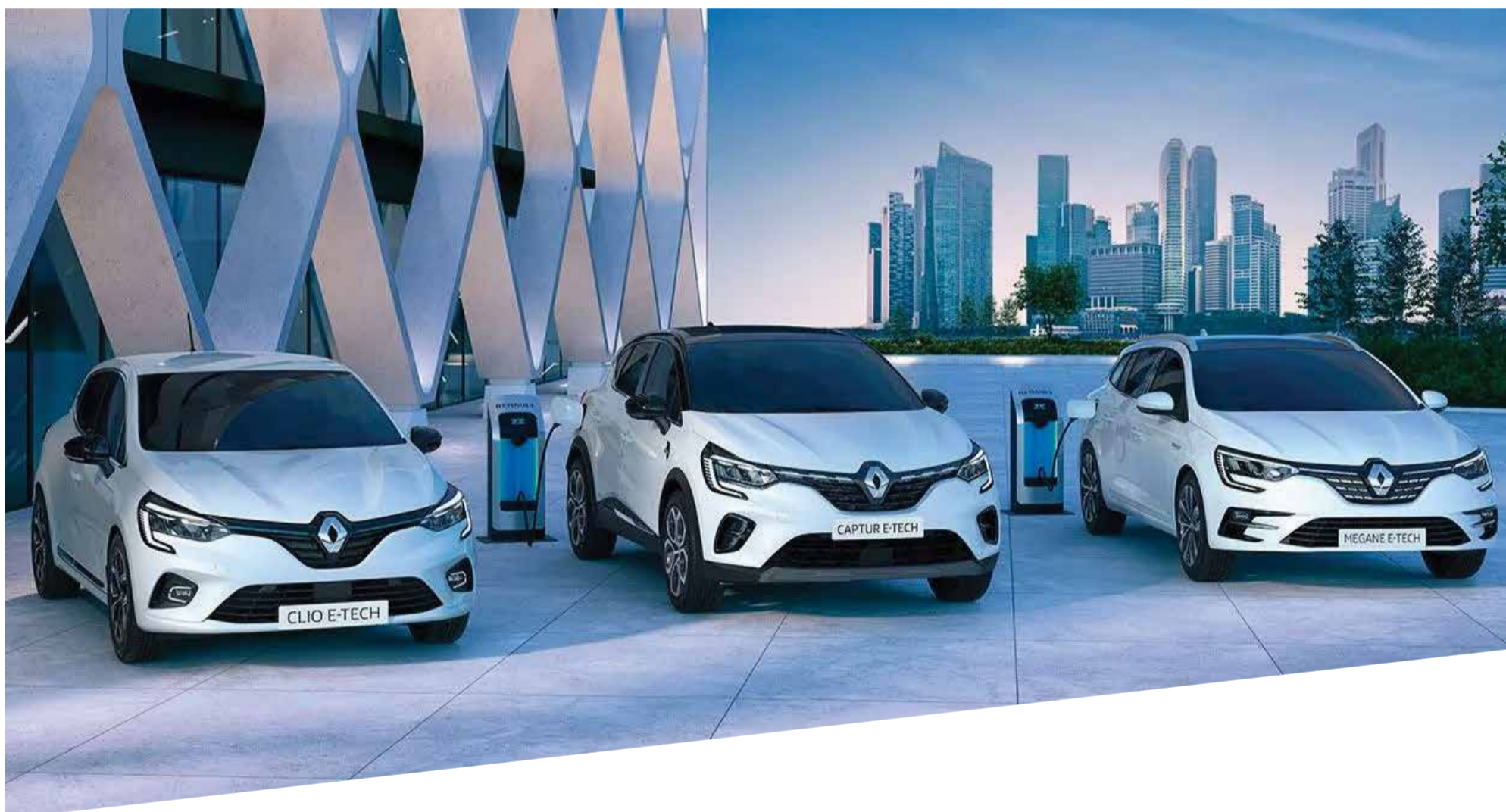
É uma má opção técnica, porque contém curvas e declives fora dos parâmetros normais em Metropolitanos, que vai contribuir para piores índices de fiabilidade, manutenção e eficiência energética e que vai condicionar inclusive o desenvolvimento futuro da Rede do Metro, que implica adiar a prioridade que deve ser dada à expansão para a Zona Ocidental de Lisboa e para Loures;

Era uma opção que iria degradar ainda mais a oferta de transporte em modo Metro à população da Zona Norte da Cidade de Lisboa e à população de Odivelas e Loures servida pela Linha Amarela, devido às interrupções durante o longo período de tempo para a realização das obras e porque depois teria uma mudança de comboio obrigatória no Campo Grande para qualquer trajeto de ligação às zonas mais centrais da cidade.

Rui Francisco
Vereador da CDU na Câmara Municipal de Odivelas



Venha descobrir as vantagens das gamas de híbridos, elétricos e GPL Renault



ISV

Todos os carros híbridos beneficiam de um incentivo direto de redução do ISV de 40% na sua aquisição
Todos os carros híbridos plug-in beneficiam de incentivo direto de redução do ISV de 75% na sua aquisição.
Todos os carros elétricos não pagam ISV



Algumas autarquias dão o direito a estacionamento gratuito ou a um valor mais acessível aos proprietários de um carro elétrico ou híbrido.

IUC

Em relação ao Imposto Único de Circulação (IUC) o valor de IUC poderá ser mais baixo, consoante as emissões de CO2.

22 Anos depois A pandemia que revelou o pandemónio da gestão Socialista em Odivelas



Caros(as) Odivelenses,

Odivelas celebra hoje, dia 19 de novembro 2020, o seu 22º Aniversário de elevação a Município. É impossível abordarmos o aniversário do Município de Odivelas sem falar do seu estado atual- 22 anos depois- de gestão municipal Socialista, aqui e ali com o apoio dos Social-democratas no Executivo municipal. Odivelas é hoje uma terra desolada pela Pandemia, algo impossível de prever para qualquer Executivo municipal independentemente da sua formação político-partidária. Mas se assim é, não é menos verdade que desde o dia de má memória de 2 de março, dia em que o Ministério da Saúde confirmou a existência do primeiro caso de Covid-19 em Portugal, o Executivo municipal Socialista falhou em todas as frentes no combate à Pandemia. Primeiro, negou-se a realizar a sua tarefa fundamental de proteger a Saúde Pública dos seus municípios, quando lhe foi proposta a entrega massiva de Máscaras cirúrgicas aos residentes em Odivelas logo a 5 de abril. Depois, negou-se

a disponibilizar, tal como hoje, os dados diários da situação epidemiológica no sítio da CM Odivelas, o que resultou numa falsa percepção da realidade dos surtos epidemiológicos existentes no território entre eles contavam-se 10 surtos em Escolas do Concelho há 15 dias. Ainda em abril, foi proposto à CM Odivelas que colocasse a Fiscalização Municipal, em coordenação com a PSP, a fiscalizar o cumprimento das regras de confinamento durante o Estado de Emergência, solução essa que o Executivo municipal só viria a colocar no terreno em julho do presente ano, ou seja, mais de 3 meses depois. E é assim que, infelizmente, chegamos à realidade pandémica de Odivelas que se circunscreve a três aspetos fundamentais: Odivelas é um dos 121 Concelhos em elevado risco de contágio; os odivelenses estão obrigados ao recolhimento domiciliário parcial durante os dias úteis e aos fins-de-semana em virtude de figurarem no elenco dos piores Concelhos do País no que diz respeito à propagação da doença; e registamos atualmente mais de 3100 casos confirmados de Covid-19, mais de 500 casos ativos e cerca de 240 casos nos últimos 7 dias. Perante isto, apaz-nos dizer que Odivelas não é só uma terra desolada pela Pandemia, é um verdadeiro pandemónio em virtude da inércia e incompetência do atual Executivo municipal Socialista como ficou demonstrado até à exaustão aos olhos de todos os odivelenses, ora senão vejamos:

- Sobre a Reabilitação urbana:

Recentemente o Sr. Presidente da CM Odivelas concedeu uma entrevista cujo título da notícia é *"Pandemia não travou a nossa estratégia de reabilitação da Cidade de Odivelas"*. Nada mais falso. Aliás, a primeira fase da obra na Avenida Dom Dinis teve início a 3 de Fevereiro, ou seja, precisamente mês antes da confirmação do primeiro caso de Covid-19 em Portugal, obra essa que se encontra desde essa data paralisada, bem como as intervenções na Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua do Espírito Santo, Rua do Souto e Alameda Infante Dom Henrique, todas na zona histórica de Odivelas. Recordamos que o prazo de execução da referida empreitada de obra pública é de 270 dias, tendo em todos os casos já sido ultrapassado o limite de entrega da obra, pelo que será de prever a aplicação de sanções pecuniárias por incumprimento contratual à entidade adjudicatária. O valor destas obras ascende a € 3 Milhões e não será tolerável qualquer derrapagem orçamental nesta matéria, sobretudo quando a CM Odivelas adjudicou já mais de € 20 Milhões em obras públicas, cuja minoria se encontra em execução, dado que a sua maioria deverá começar no próximo ano e terminar perto das Autárquicas 2021.

- Sobre a aposta na Juventude:

Na mesma entrevista, o Sr. Presidente da CM Odivelas à pergunta se aposta na juventude respondeu *"Claramente"*. Nada mais falso. Odivelas não tem um único Programa Municipal de Habitação Jovem a rendas acessíveis, algo que inclusive o CDS Odivelas já propôs ao Executivo municipal para a Quinta do Espírito Santo onde a CM Odivelas investiu € 1,8 Milhões na sua reabilitação e que continua sem ser clarificado pela gestão municipal qual o fim a que pretende entregar o referido Imóvel municipal. Por outro lado, segundo dados da PORDATA, o Índice de envelhecimento de Odivelas (Nº. Idosos por cada 100 jovens) aumentou de 108 para 126 idosos em apenas uma década, o que significa que atualmente Odivelas tem mais 26 idosos residentes no Município por cada centena de jovens odivelenses residentes.

- Sobre o apoio ao Comércio local:

Na aludida entrevista, o Sr. Presidente da CM Odivelas refere que *"injetámos mais de € 35 Milhões nas PME's com alguns pagamentos a menos de 6 dias, porque demos prioridade às suas faturas"*. Sucede que aquilo que a CM Odivelas se limitou a fazer foi a cumprir as suas obrigações contratuais pagando antecipadamente aos seus fornecedores no início da Pandemia, o que não representa qualquer investimento público na Economia Local. Acresce o facto da maioria das empresas fornecedores da CM Odivelas não estar sequer fixada na área do Concelho. Trata-se de mais uma afirmação falsa. E quanto ao Comércio local tão profundamente afetado pela Pandemia, qual foi o apoio da CM Odivelas? E aos comerciantes locais fixados nas áreas intervencionadas do Centro histórico que apoio foi dado até ao momento? A resposta é simples: foram abandonados à sua Sorte. Em Junho, o CDS Odivelas propôs a isenção de todas as Taxas municipais e da Derrama municipal para todos os comerciantes locais com atividade fixada nas áreas intervencionadas. Passados 9 meses, ultrapassado já o prazo limite de entrega da obra, a CM Odivelas nada tem a oferecer ao Comércio local, ao contrário do também socialista Presidente da CM Lisboa, que lançou um Plano Muni-



pal de Apoio Económico e Social, que se destina a apoiar o sector do Comércio Local e da Restauração da Cidade, com quebras de faturação acima 25% entre Janeiro e Setembro 2020, num total de M€ 20.

- Sobre a aposta no Desporto:

Como é sabido, Odivelas é a *"Cidade Europeia do Desporto 2021"* e só na Festa de Abertura do evento, em janeiro deste ano, a CM Odivelas gastou € 150 mil no aluguer de equipamentos de som e luz, fora aquilo que despendeu nos 9 grandes artistas que contratou para atuar nesse evento cujo valor de cachet se desconhece por, estranhamente, não se encontrar no Base.Gov. É claro que é importante para Odivelas termos o reconhecimento a nível europeu de uma Cidade centrada no Bem-Estar e na Saúde dos seus municípios, mas numa altura em que muitas coletividades têm dificuldades ao nível da sustentabilidade financeira não seria preferível que a CM Odivelas preterisse algumas mordomias para ajudar os Clubes da terra? Recordamos a esse propósito, o estranho caso do Odivelas Futebol Clube, o mais antigo e maior Clube desportivo de Odivelas, que a anterior e a atual gestão municipal Socialista quiserem enterrar. A dívida do OFC aos seus credores é menos de metade do valor do aluguer de equipamentos de som e luz que a CM Odivelas gastou num único evento num único dia. É isto que o Sr. Presidente da CM Odivelas classifica de uma *"aposta estratégica no Desporto"*? Tomemos como exemplo, a boa gestão autárquica do Presidente da CM Porto, o qual devido à Pandemia, isentou desde logo todos os Clubes e coletividades da Cidade do pagamento pela utilização dos equipamentos desportivos municipais- porque não fazer o mesmo, desde logo, com o Pavilhão Multiusos de Odivelas?- e investiu mais de € 900 mil no Parque desportivo municipal, mas também no apoio a atletas dos escalões de formação de várias modalidades.

Por tudo isto, se conclui que passados 22 Anos de Socialismo impregnado no Poder Autárquico em Odivelas o nosso Município está consideravelmente pior, do ponto de vista democrático e da transparência da CM Odivelas para com a Oposição e para com os eleitores odivelenses, mas também no que diz respeito à limpeza e higiene da própria Cidade, ao abastecimento de água e os seus constantes cortes, à segurança pública e à vigilância policial, e sobretudo no que diz respeito à dependência do subsídio de desemprego em Odivelas, a qual, segundo dados da PORDATA, subiu de 0,2% desde a fundação do Município para 1,2% atualmente por cada 100 residentes em Odivelas. A solução oferecida pela CM Odivelas, contrariamente ao desejável não é criar incentivos para fixação de investimento privado e a criação de um grande parque empresarial e tecnológico em Odivelas, mas antes aumentar a dependência económica da própria CM Odivelas, a qual conta atualmente com 1245 funcionários municipais para além de avançados, sendo o principal e destacadamente maior empregador do Município de Odivelas.

João Pedro Galhofo
Presidente do CDS Odivelas

Ser eficaz ou ser eficiente?

Imagem: Gerd Altmann/Pixabay

Todos os dias todos nós nos confrontamos com a necessidade de tomar decisões sobre o tempo que vamos dedicar a cada uma das coisas que queremos ou necessitamos de fazer, com o dinheiro que temos (ou não temos) para fazer face aos desejos e necessidades de adquirir bens ou serviços que desejamos ou cuja necessidade até muitas vezes nos é imposta (pelo modo de vida que temos, por questões de saúde, por decisões que são tomadas por fornecedores de serviços essenciais, entre outras razões). Todos os dias temos que decidir entre o que fazemos nesse dia e o que deixamos e planeamos para fazer noutras datas. **No fundo, todos os dias temos de tomar opções sobre o que fazemos, que resultados atingimos, que recursos gastamos e que novos recursos procuramos obter, se tivermos possibilidade disso.**

E existe uma grande ilusão sobre a capacidade que temos, como pessoas, ou que as organizações possam ter, de ser simultaneamente eficazes e eficientes, ou seja, de atingir os melhores resultados necessários ou possíveis (eficácia) e de utilizar da maneira mais económica os recursos de que dispomos ou a que podemos ter acesso, minimizando os recursos gastos para os resultados obtidos (eficiência).

É comum ver fazer críticas ao desperdício e ao deficiente uso de recursos mesmo quando os resultados são obtidos em tempo útil e da forma necessária. Tanto quando se fala de pessoas como quando se fala de empresas ou do Estado. **Mas muitas vezes essas críticas não olham para os resultados obtidos, apenas para os recursos gastos.** Não fazem o balanço entre resultados (ou ganhos) e custos.

Só que a verdade é que é impossível ser-se eficiente e eficaz ao mesmo tempo. O que temos sempre é que procurar o melhor equilíbrio possível, ou de que formos capazes, em cada circunstância, entre obter os resultados necessários ou desejados e fazer isso em tempo útil, da forma mais económica possível. E é esse balanço que deve ser avaliado.

A procura de ser mais eficiente na obtenção de um resultado custa tempo e o dispêndio de tempo pode impedir o alcançar de mais outros resultados ou até de comprometer o alcançar do resultado em tempo útil.

Muitas vezes vale até a pena, por exemplo em apostar simultaneamente em vários caminhos, gastando mais recursos, para aumentar a probabilidade de alcançar os objectivos necessários em tempo útil.

E existem circunstâncias em que o que é necessário é resolver imediatamente ou num curto prazo um problema, ou porque a oportunidade de o fazer desaparecerá se adiarmos ou prolongarmos a sua solução ou porque estão vidas em jogo, por exemplo. E nesses casos, muitas vezes o “desperdício”, ou algum desperdício, é necessário para atingir os objectivos necessários.

Se queremos salvar uma vida, não podemos, muitas vezes, sequer gastar tempo a ver a forma mais económica e eficiente de o fazer. Temos é que salvar a vida o mais depressa possível, o mais eficazmente possível, mesmo sacrificando a eficiência.

Para além da “*optimização*” do uso de recursos, há também uma outra impossibilidade: **na maioria dos casos e situações é praticamente impossível ser muito rápido e muito perfeito.** Uma vez num museu de tecnologia fiz um exercício simples que era destinado a demonstrar isso mesmo: tinha que se desenhar um círculo à mão por cima de um círculo preexistente e fazia-se isso a várias velocidades, com diferentes limites de tempo permitidos. E, à medida que se aumentava a velocidade, para todas as pessoas, o desenho saía menos rigoroso e afastava-se mais do modelo perfeito que lhe estava subjacente. Um exercício simples que se destinava a dar-nos uma importante lição de vida e que ficava bem registado na memória.

Se tudo isto acontece em regimes de actuação estabilizados, em tempos de vida “normal”, muito mais acontece em tempos de crise ou em circunstâncias turbulentas, instáveis. Isso passa-se na gestão das organizações, na gestão económica, na gestão política, na gestão da vida pessoal e familiar, nas decisões a tomar em tempos de guerra ou



quando sucedem grandes catástrofes ou pandemias.

Ou seja, **acontece no nosso tempo.** Por todo o mundo há imprevisibilidade e surgem condições adversas: as transformações climáticas, a financeirização especulativa da economia, as enormes desigualdades e assimetrias de poder e de riqueza, as situações de guerra e de terrorismo um pouco por todo o lado, a utilização das tecnologias de informação e das redes digitais para a difusão de mentiras, de análises simplistas e mal-intencionadas, os populismos em crescimento, com a sua discricionariedade e imprevisibilidade de decisões e actos, a irresponsabilidade crescente da nossa relação com o mundo animal e com o planeta em geral, em terra, mar e ar (incluindo o subsolo).

Quanto maior for a incerteza, para garantir uma certa eficácia, menor será a eficiência.

Por isso, em geral, sobretudo em ambiente turbulento e de grande desconhecimento e imprevisibilidade, **as críticas às decisões dos diversos agentes no terreno**, àqueles que realmente estão no terreno a resolver os problemas, a agir, a fazer acontecer, pecam por ligeireza, ignorância ou má-fé oportunista. Até porque raramente são sugestões ou contributos resultantes de pensamento e estudo próprio, limitam-se a ser acusações de actuação incorrecta, sem ponderar todos os factores. Mas geralmente são formuladas de forma a beneficiar interesses próprios (económicos ou político-partidários, na maior parte das vezes).

Qualquer crítica equilibrada à gestão familiar, à gestão de uma empresa ou organização, à gestão de um órgão de soberania ou de entidades administrativas **só é séria se tiver em conta todas as circunstâncias e se apresentar melhores alternativas viáveis**, não alternativas fictícias e sem aplicabilidade, nem soluções sobre coisas que já aconteceram em circunstâncias diferentes e com menor grau de conhecimento acumulado. E sem atender à comparação com os outros casos semelhantes (aquilo que em gestão empresarial se chama o “*benchmarking*”). **Uma crítica séria é aquela que contribui para a melhoria futura da eficácia e, na medida do possível, da eficiência.** Um contributo sério é o que envolve a ajuda na criação de melhores condições e circunstâncias.

Curiosamente, até **muitas vezes se ouvem críticas por parte dos que anteriormente contribuíram para degradar as circunstâncias e condições de eficiência e de eficácia ou até que não foram capazes ou não quiseram (porque não servia os seus interesses) fazer melhor.** Isso acontece na vida empresarial, na vida associativa, na vida política e em situações de crise. Todos os dias assistimos a exemplos deste tipo de atitudes e deste padrão de comportamento.

Estamos a viver tempos perigosos, cheios de ameaças em relação ao futuro individual e colectivo. Toda a atenção é

pouca para analisar a acção dos críticos de bancada, dos sequeiros de poder, dos gananciosos, dos mal-intencionados. E com a conivência ou a complacência de ingénuos ou mal informados (verdadeiros ou falsos), de conformados e de oportunistas que só olham para o curto prazo e para as suas próprias conveniências. Por isso, cada vez é mais necessário que as pessoas de bem não se deixem adormecer e enganar, como temos visto nos tempos mais recentes em várias partes do mundo.

Toda a atenção é pouca para preservar o nosso equilíbrio de vida, para garantir e melhorar as condições de bem-estar para nós e para as gerações vindouras, para garantir as liberdades e lutar por uma vida plena e satisfatória nos mais diversos aspectos, que respeite a diversidade do género humano e as legítimas aspirações de cada pessoa.

Cada vez é mais necessário que as pessoas de bem sejam mais eficazes, com a melhor eficiência possível. Porque nem o tempo nem os outros recursos são infinitos. Porque nuvens negras se aproximam e se adensam.

Nota – o autor não escreve segundo as regras do último “acordo” ortográfico



CARLOS BRAGA

Professor universitário e investigador nas áreas de Gestão, Sistemas de Informação e Ciências Sociais

O Leandro

RESTAURANTE • CHURRASQUEIRA • PETISQUEIRA

MENU
ALMOÇO

10,00€



Rua de Angola n7 loja esquerda
1685 Caneças

TLM 967 570 765

A Anta de Ide Vê-las Das mentiras às burlas políticas

A verdade é que a democracia política em que vivemos está parecida, cada vez mais, com um vale tudo, embora não seja o desejo daqueles para quem os princípios éticos são um valor civilizacional, independentemente dos seus princípios ideológicos. Dos “trampismos” aos “Bolshonarismos”, passando por um Lukashenko ou Putin, a que se juntam partidos da chamada extrema-direita, como o Vox, em Espanha; a Frente Nacional, de Marine Le Pen e, por cá, o Chega, bem como muitos países que se reclamam da democracia, como a Polónia, República Checa, Bulgária ou Hungria, são exemplos de que a liberdade, como princípio inseparável da democracia, nos vão conduzindo a sistemas que, a pouco-e-pouco, nos lembram a retoma de regimes como o nazismo, o fascismo, o franquismo ou o salazarismo, utilizando esquemas à base de mentiras e burlas políticas encapotadas.

Enquanto o Mundo se debate com uma pandemia onde cada um quer ver uma solução para os seus problemas no que se refere à economia, os políticos parecem esquecidos de que é preciso olhar as sociedades de uma forma mais real, perante um desastre para o qual não há “vacina” que nos valha, nem mesmo com o elogio aos grandes laboratórios feito por comentadores para quem não há outra saída para o sistema económico em que vivemos. Estamos num período da História da humanidade, em que a vitória da economia capitalista sobre aquela outra feudal, parece ser o terminar da evolução. No entanto, a luta de classes mantém-se e continuará até à construção de uma sociedade onde, sem as desigualdades, por combatidas, nos traga uma esperança de um mundo novo e de uma verdadeira democracia, sem jogos políticos em benefício do grande capital e do acumular da riqueza nas mãos de uma minoria!

Quando o PSD deu um tiro no próprio pé!

Com o estender da mão do PSD e do Chega, a propósito do governo regional dos Açores, os “social-democratas” de Rui Rio começam por dar um tiro no próprio pé, pois, até a propósito de perspectivas futuras, já muito poucos acreditam que este “entendimento” não vá influenciar eleições, como as que se aproximam já no próximo ano - a presidencial e as autárquicas

“A democracia é a pior forma de governo, com excepção de todas as demais.”

(Wiston Churchill)

Depois de vencer a II Guerra Mundial saio vencido das Eleições

Dentro do PSD começa a esboçar-se uma espécie de indignação que já levou a que importantes militantes e apoiantes tenham vindo a protestar. Moreira da Silva já fala da realização de um congresso extraordinário. Afinal, Rui Rio parece não convencer o seu partido com a argumentação com a qual justificou esta “aproximação”. Parece mesmo, no dizer de Morais Sarmiento, que o Chega poderá não ser boa companhia. É um partido com posições “xenófobas, racistas e antissistema.” Por outro lado, se nos lembrarmos de Sá Carneiro, dificilmente o líder emblemático do PSD



(PSD) concordaria com este piscar de olhos. E quem ganhará com tudo isto?

A estratégia que a Ventura chega

André Ventura, numa jogada que lhe poderá render muito politicamente, veio a terreiro congratular-se com este “acordo” com o PSD e, para além disso, aproveita a visibilidade que é dada ao Chega pelo segundo maior partido político português.

Por outro lado, para que não se pense algo incomodativo, Francisco Rodrigues dos Santos, líder do CDS, veio argumentar que o que se passou nos Açores, nada tem a ver com o seu partido, pois, acordos só foram feitos com o PSD e PPM e nada mais. Claro que os monárquicos, talvez mesmo já esquecidos, pouco contarão em termos eleitorais futuros - ou talvez não -, independentemente de terem um estatuto que ninguém nega; e a Iniciativa Liberal, de direita, tem sido somente isso, um partido liberal.

“Aos oprimidos é permitido uma vez em cada poucos anos decidir quais os representantes específicos da classe trabalhadora devem representá-los e reprimi-los.”

Karl Marx

Os inspiradores da extrema-direita

Mesmo que em tempo de pandemia e que se recomenda o uso de máscaras, a extrema-direita xenófoba, racista e antissistema, muito embora aja politólogos que defendam

não se tratar de uma área comparável ao Nacional-Socialismo ou ao fascismo, a verdade é que se não demarca dos grupos violentos que, dentro dessa inspiração os apoiam. Até mesmo, agora que André Ventura venha fazer a “crítica” a Salazar, o que é facto é que se ficou por retórica de circunstância. É que o ditador que nos obrigou a viver numa sociedade de medo e de miséria, era, intrinsecamente, um nacionalista amigo de Franco, Hitler e Mussolini, mais se assemelhando ao nacional-populismo de André Ventura e, aquilo que este lhe aponta, é como “fascismo escondido com o rabo de fora.” Contra Salazar, que teve apoio de uma pequena-burguesia assustada, lutaram comunistas (vítimas preferenciais com a perda da sua própria vida), socialistas e outros democratas e estes são, agora, os grandes inimigos de uma extrema-direita populista, que, no fundo, defende um “nacional-capitalismo”, tal como Salazar e a seu corporativismo. Um vazio ideológico do poder pelo poder, não é política. É esta a democracia que se defende?

Talvez seja tempo de se medir os passos que vão sendo dados e de se refletir, pois o termo **democracia** pode querer dizer, tanto quanto, mentiras e burlas, numa política em que está à frente de tudo, apenas, o poder pelo poder, num enorme vazio social e ideológico.



Fernando Tudela





Por um mercado a fio de prumo

Educação para o consumo

A uma SOCIEDADE DE CONSUMO sem condicionamentos, inimiga ajuramentada de pessoas e famílias, que coisifica em absoluto, há que contrapor UMA SOCIEDADE DE CONSUMIDORES SUSTENTADA... em que a tónica recaia não no produto, mas na condição humana de cada um e todos, na dignidade que há que restituir aos seus titulares (como ora sucede com os paladinos da publicidade que privilegiam, no decurso do surto pandémico, o *ser humano* em detrimento do produto, da marca).

Não há mercado sem consumidores. E... “consumidores somos todos nós”!

A **SOCIEDADE DE CONSUMO** funda-se em fenómenos como os de

- a. oferta em excesso ante a procura
- b. normalização dos produtos
- c. padrões de consumo massificantes.

A génese da sociedade de consumo radica no desenvolvimento industrial: o escoamento dos produtos é algo de penoso, tarefa muito mais gravosa que a de os conceber e produzir.

O excesso de oferta, inelutavelmente ligado à profusão e variedade de produtos, implica o desenvolvimento de estratégias particularmente agressivas, susceptíveis de atrair os consumidores, seduzindo-os e rendendo-os, mediante a criação artificial e artificiosa de necessidades e propiciando o recurso ao crédito para que as operações de escoamento se processem de forma aparentemente indolor e acelerada. As estratégias mercadológicas visam tanto os produtos como as operações de financiamento: donde, o crédito selvagem que campeou, entre nós, de 1991 a 2010.

E mal se sabe se não terá, entretanto, retornado em toda a sua virulência ante o descaso das autoridades de “controlo”!

Em África, a tradicional sabedoria dos povos, em uma eco-

nomia eminentemente rural, ditava regras de prudência:

“só se empresta um cabrito a quem tem um boi...”

Em Portugal, como, de resto, no Brasil, ao que nos apercebemos ao longo dos anos, as sociedades financeiras e as instituições de crédito passaram a “emprestar um boi a quem nem sequer cabrito tinha” ...

Daí que haja disparado em espiral o nível do endividamento excessivo.

A forjada tendência para o consumismo gera um consumo impulsivo, descontrolado, irresponsável e, tantas vezes, irracional.

Como antídotos, um só remédio se consente, de forma consequente, articulada e racional:

. **o desenvolvimento de criteriosos programas de educação para o consumo, de modo curricular**, como, de resto, a **LDC – Lei Quadro de Defesa do Consumidor** - o impõe no n.º 1 do seu artigo 6.º:

“Direito à formação e à educação

Incumbe ao Estado a promoção de uma política educativa para os consumidores, através da inserção nos programas e nas actividades escolares, bem como nas acções de educação permanente, de matérias relacionadas com o consumo e os direitos dos consumidores, usando, designadamente, os meios tecnológicos próprios numa sociedade de informação.”

24 anos após a vigência da **LDC (39)** após o surgimento da primeira **LDC**, que remonta a 22 de agosto de 1981), importa exigir do Estado, entre outros, o que se inscreve na sua **Carta de Missão**:

Definição e execução de uma política nacional de formação de formadores

Inserção no sistema educativo de programas... de educação para o consumo

Promoção de acções de formação permanente

Difusão no serviço público de rádio e de televisão em tema de educação e formação do consumidor.

Malfadadamente, porém, o Estado mandou às malvas o imperativo em que a regra se suporta.

Em Portugal, afora episódicas manifestações sem sequência nem consequências, conclui-se que *“o rei vai nu”*. O que quer significar que de modo institucional não se confere expressão ao preceito. E concorre, afinal, para que o mercado espezinhe, sem resistência, os direitos dos consumidores,

naturalmente fragilizados na sua posição.

Direitos que se vilipendiam como se de *“cão por vinha vindimada”* se observasse...

A educação para o consumo tem de ser integrada nos **curricula** de modo vertical, integrado, coordenado, que não como uma mera disciplina mais, mas para tanto há que preparar consequentemente os professores de qualquer das disciplinas, que todas serão chamadas a capitular.

Porque tarda a assunção de uma sã consciência neste particular?

Porque o sistema repele o fio de prumo, prefere a anomia para que a exploração dos pobres, humildes, frágeis e expostos opere sem resistências?

Pois parece que sim!



Mário Frota
apDC – DIREITO DO CONSUMO - Coimbra

TASQUINHA DO

Alfaiates

**TAPAS
CERVEJARIA
STEAKHOUSE**

MERCADO DE CANEÇAS

Junho 2013



TASQUINHA DO ALFAIATES



Pensamentos

Pensar. Estamos constantemente a pensar. Mesmo quando não estamos a pensar em nada em particular, estamos a pensar que não estamos a pensar em nada. Irónico, não é? Pode fazer esse exercício. Quantas vezes perguntamos ou nos perguntam: “*Em que estás a pensar?*”. E de forma arrastada dizemos: “*Oh em nada*”. É mentira. Estamos a pensar em algo sim, simplesmente não é importante o suficiente para ser partilhado. E isso não tem mal algum. Precisamos de pensar, seja o que for.

E assim é a nossa mente. Capaz de estar em constante funcionamento, mesmo quando dormimos. É engraçado pensar que mesmo durante o sono, por vezes nos surgem as mais surpreendentes ideias, as respostas a reflexões que nos vêm atormentar, por vezes até o número da lotaria (pelo menos há relatos disso!).

É a nossa mente a funcionar enquanto estamos a descansar. Ou pensamos nós que estamos.

Mesmo os sonhos, são incríveis construções que a nossa mente faz com uma panóplia de situações, imagens, sons, com que lidamos de dia. Muitos nos ajudam a construir a realidade e resposta que ansiamos. Outros são premonitórios, mas isso é entrar noutra campo, literalmente.

O pensamento é o que nos diferencia dos outros seres vivos, isso todos sabemos. Mas também é o pensamento que nos diferencia uns dos outros. Aquilo que eu penso relativamente a determinado assunto, tem muito a ver com as minhas reflexões individuais, mesmo que pautadas noutras opiniões ou até sob influência dessas mesmas. Por isso é que pensamos muito em situações automáticas, como por exemplo a conduzir ou no banho. São tarefas rotineiras em

que não precisamos pensar nelas enquanto as executamos. Deste modo o nosso pensamento acaba por divagar para outros campos. Por vezes para questões intrínsecas à nossa vida. Outras mais voltadas para assuntos do dia a dia, do quotidiano, da vida em sociedade. Outras ainda sem grande interesse, como o porquê do volante de um autocarro ser tão grande e não da mesma dimensão dos restantes veículos (foi a pergunta que me surgiu esta semana, calculo que tenha resposta lógica, mas não me tem grande interesse). Se pararmos para pensar (lá está, pensar!), é o nosso pensamento é que comanda o nosso discurso, quer falado, quer escrito. É o nosso pensamento que através dos nossos sentidos nos faz interpretar a realidade daquilo que percebemos.

Estamos em constante pensamento, porque somos esponjas a absorver a realidade onde nos inserimos.

Através do pensamento, refletimos, filtramos, construímos, respondemos, executamos, etc. É ele quem comanda, quem nos comanda.

Ele define aquilo que na realidade somos, mesmo que não admitamos frente aos demais. Há pensamentos que permanecem connosco, como que segredos. Pensamentos que não ousamos sequer voltar a pensar, nem tão pouco verbalizar ou partilhar.

Por vezes é difícil comandar os nossos pensamentos. Às vezes é como se tomassem conta de nós ao ponto de nos envolver, embrenhar, desgastar.

A nossa mente é tão forte, exerce um poder tão grande sobre nós que faz com que seja necessário exercitá-la, para controlá-la. Controlar os nossos pensamentos. É fácil demais ser arrastado pelos nossos próprios pensamentos. Por isso é preciso aprender a controlá-los.

Este momento, em particular, que estamos todos a passar, decerto já nos levou a pensar variadas coisas. Já todos re-

fletimos sobre tudo o que nos foi dito, sobre tudo o que vemos, sobre os números, sobre as medidas, sobre os cuidados, etc. Já todos tiramos diversas ilações, e vamos tirar muitas mais. Vamos chegar a conclusões para depois as colocar em dúvida novamente.

Só não percebo porque não conseguimos reter o pensamento numa única premissa: não contrair nem transmitir o vírus.



VISÃO DE UMA JOVEM MULHER

Por **Andreia Fernandes**
Cronista



Ressaca

É bem verdade, caros amigos e leitores, depois da festa vem a ressaca.

O Futebol Português tem vivido ultimamente grandes momentos de felicidade, mas tudo o que tem um princípio, também tem um fim.

Portugal não foi competente perante a formação campeã do Mundo, como consequência foi afastada da fase final da Taça da Liga não podendo defender o título.

A França esteve muito bem encostando a Seleção Portuguesa às cordas, em grandes períodos de jogo, tendo beneficiado das melhores situações de finalização. Contudo, isto não quer dizer que Portugal tenha estado irreconhecível.

Uma Seleção recheada de valores individuais, de topo mundial, de fazer inveja em qualquer parte do mundo.

Talvez tenha sido uma noite menos conseguida, apesar da qualidade individual dos intervenientes.

Não dei o meu tempo por perdido e enquanto espectador atento acho que fui brindado com um jogo de enorme qualidade.

Infelizmente a sorte não nos sorriu.

Fernando Santos colocou as pedras que achou que naquele momento estariam em melhores condições.

Atenção que a França não é uma equipa qualquer.

Mas, após a tempestade vem a bonança.

Portugal quer fechar a fase de grupos com um bom resultado frente à Croácia para deixar uma nota positiva nesta

competição.

CR7 esteve por duas vezes perto de ser feliz, mas, como se constatou, esta não seria a sua noite.

Por outro lado, desde que Fernando Medina dilacerou as avenidas de Lisboa com ciclovias, chovem títulos no Ciclismo.

Este homem pensa em tudo. Milhões de bicicletas circulam a toda a velocidade na capital Portuguesa colocando os carros no seu lugar, parados em longas filas para facilitar o trânsito.

Quem paga estas ideias estapafúrdias?

Felizmente que este senhor só tem boas ideias. Vejamos a Feira Popular, grande obra!

Veio definitivamente dar um espaço de lazer e divertimento aos Lisboetas.

Aquilo é que foi uma inauguração. Cavalos, anões e foguetes que ofuscaram o céu.

Para tudo, para tudo!

Então parece que a obra ainda não passou da movimentação de terras.

Ora bolas.

Promessas...

Bem, deixa me apanhar uma boleia do Ivo Oliveira, campeão da Europa de perseguição de ciclismo, para fugir a tanta incompetência e populismo.

Fujam!

Chau.

Estou cansadíssimo e a precisar descansar as pestanas antes que isto me tire o sono.

Assim vai Portugal governado sem Rei nem Roque...

É caso para se dizer «O Rei vai nu»



Por **Victor Cacito**
Cronista

Um médico dos pobres

Fotografia: DR



Rua Dr. Fernando Cunha - Odivelas

Hoje venho aqui escrever, em jeito de homenagem, sobre uma grande figura desta terra, cujas ações de solidariedade e humanismo, enquanto médico e cidadão, fizeram dele o médico dos pobres e que levaram, todos aqueles que o com-

nheceram, tal como eu, a ter um enorme respeito e admiração por este distinto ser humano que se chamava Fernando Cunha (Dr. Fernando Cunha).

Este homem foi, sem exagero, nos anos 50 e 60 do século passado, um autêntico missionário da saúde ao serviço dos mais pobres desta terra. Lembro-me que o seu consultório ficava na vivenda onde vivia, ao cimo da Rua Guilherme Gomes Fernandes, junto á antiga Farmácia Leitão. Este bom médico atendia todos aqueles que precisavam sem lhes cobrar dinheiro, nem pelas consultas, nem pelos medicamentos, que receitava e fornecia, a toda essa gente manifestamente pobre. E era assim que a minha Mãe, que era asmática e doente cardíaca, sempre que tinha uma crise de saúde e precisava de ajuda, recorria ao Dr. Cunha saindo de lá, sempre sem pagar consulta e medicamentos.

Também guardo do Dr. Cunha esta memória: Estávamos na década de 50 do século passado e, numa madrugada de inverno, acordei com um certo rebuliço. Era a minha Mãe, com as dores de parto, mas também com uma enorme crise de asma. Afrito, pelas três da madrugada, o meu pai foi a correr pedir auxílio ao Dr. Cunha. Apesar da invernia, e daquela hora da madrugada e da nossa casa se situar no Vale do Forno, sem luz elétrica nem água corrente, este médico não hesitou e lá meteu pés ao caminho, para, à luz do candeeiro a petróleo, quiçá, salvar duas vidas. Depois, e logo que foi possível, como gesto de gratidão pelo trabalho do médico, a criança foi batizada com o nome de Fernando Manuel (Fernando do Dr. que o ajudou a nascer e Manuel de seu pai).

Esta minha pequena homenagem ao Dr. Cunha, não paga a dívida de gratidão que sinto ter para com ele, mas ajuda-me a sentir melhor com a minha consciência, porém ainda, assim, eu ficaria muito mais feliz e provavelmente muitas fa-

mílias desta terra, se um dia a Câmara Municipal de Odivelas tivesse a grata ideia de mandar erigir uma estátua, num local bem visível de Odivelas, com a figura deste generoso e distinto médico, que no exercício da sua nobre profissão, tanto trabalhou e gratuitamente para os mais pobres desta terra.

Por tudo isto, e muito mais que outros odivelenses testemunharam, ou poderão testemunhar, aqui fica o meu convite à Câmara Municipal de Odivelas, para que deite mãos à obra, porque o Dr. Cunha bem merece esta homenagem póstuma!



Arlindo De Jesus Costa

Diz...correndo Episódio 183

Minha Querida Gente de Boas Famílias, diz-se que a família não se escolhe, mas é no seu seio, literalmente, que bebemos o crescimento.

Vem isto a propósito do segundo aniversário do Benji, Benjamin de seu nome, e benjamim por ser o mais novo dos meus sobrinhos-netos.

Nascido em Londres, e lá residente, é filho de Portuguesa e de Argentino e começa a dizer as primeiras palavras. Estamos todos expectantes de ver quantas línguas vai dominar desde tenra idade. Para já, e por hoje, utilizando a tecnologia disponível, a família alargada fez uma conferência de grupo e, através dos telemóveis, vimo-nos uns aos outros em pequenos retângulos e cantámos os parabéns ao petiz em direto.

Foi lindo. Tão diferente dos tempos que recorde, da década de setenta, quando passei por Moçambique. Então, as notícias viajavam por carta ou por aerograma, um pequeno quadrado de papel que se dobrava e colava nas pontas e era gratuito para as Forças Armadas.

Mas as respostas demoravam a chegar e a angústia da espera era mais insuportável do que seguir, na TV, uma novela semanal.

Nestes nossos dias de grande comodidade tecnológica, basta pegar num pequeno instrumento de doze centímetros por sete e, usando os dedos, pouco depois podemos ver a cara da filha que reside e trabalha em Londres, por exemplo. Na minha casa já é um hábito diário, mas, discorrendo sobre o futuro da nossa juventude, fico apreensivo por ver que muitos licenciados têm de sair do país para darem curso aos seus sonhos profissionais.

Na década de sessenta saíam os operários não qualificados, agora saem os licenciados, dando aos empregadores no estrangeiro a mais-valia do que aprenderam aqui. A filha mais nova, que em Londres está na firma de uma estilista de renome internacional, cruza-se diariamente com doze nacionalidades diferentes. Reflexo dos tempos, como já disse. Pessoalmente advogo o contacto internacional, porque só faz bem aos jovens. Sair, alarga a forma de ver as coisas, mas sair sem poder voltar é violento.

Vão-me dizer: "ó parvo, então é o teletrabalho?" Pois sim, mas nem todos os trabalhos dão para fazer "on line". E pode causar agorafobia, que é o medo de sair de casa, como aconteceu a alguém que estava....



Outra vez "onelaine?"
O teu caminho na vida,
Não há ninguém que o aplaine,
Pois estás sempre escondida,
Refugiada "onelaine".

Sai da caixa informática,
E vem dar-te a conhecer;
Assim serás mediática,
E comesças a viver.

Põe de lado a timidez,
Vira centro de atenções;
Só se vive uma vez,
Ninguém de recordações.

Da bola de futebol,
Dizem que a vida não presta;
Levar chutos não é mole,
Mas é o centro da festa.

Conselho da semana:

«Senão queres enriquecer o mais rico do mundo, não compres "on line"».



José Duarte

Construir uma União Europeia da Saúde: Melhor preparação e resposta a situações de crise na Europa

Imagem: Sítio web da UE Saúde



A Comissão Europeia deu, a 11 de novembro, os primeiros passos para construir a União Europeia da Saúde, anunciada pela Presidente von der Leyen no seu discurso sobre o estado da União.

A Comissão apresenta um conjunto de propostas para reforçar o quadro de segurança sanitária da UE e reforçar o papel das principais agências da UE em termos de preparação e resposta a situações de crise. É necessária uma maior coordenação a nível da UE para intensificar a luta contra a pandemia de COVID-19 e futuras situações de emergência sanitária. As propostas apresentadas, informadas pelos ensinamentos da atual crise, irão garantir uma melhor preparação e resposta durante a atual crise e em futuras crises sanitárias. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, afirmou: «O nosso objetivo é proteger a saúde de todos os cidadãos europeus. A pandemia de coronavírus salientou a necessidade de uma maior coordenação na UE, de sistemas de saúde mais resilientes e de uma melhor preparação para crises futuras. Estamos a mudar a forma de lidar com as ameaças sanitárias transfronteiriças. Começamos hoje a construir uma União Europeia da Saúde, para proteger os cidadãos com cuidados de elevada qualidade em situações de crise e equipar a União e os seus Estados-Membros para prevenir e gerir situações de emergência sanitária que afetem toda a Europa».

Margaritis Schinas, vice-presidente para a Promoção do Modo de Vida Europeu, declarou a este respeito: «Estamos a dar um passo importante no sentido de uma verdadeira União da Saúde da UE. Reforçamos a nossa gestão comum de crises, a fim de nos prepararmos para dar resposta a ameaças sanitárias transfronteiriças graves. As agências da UE têm de dispor de mandatos mais fortes para proteger melhor os cidadãos da UE. Para combater a pandemia de COVID-19 e futuras situações de emergência sanitária, o único

caminho a seguir passa por uma maior coordenação, com instrumentos mais eficientes a nível da EU».

Stella Kyriakides, comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos, declarou: «A saúde é, mais do que nunca, uma preocupação essencial para os cidadãos europeus, que, em tempos de crise, esperam legitimamente que a UE assuma um papel mais ativo. Estamos hoje a reforçar as bases para uma UE mais segura, mais bem preparada e mais resiliente no domínio da saúde. Trata-se de uma mudança significativa para a capacidade de resposta coletiva. A missão da União Europeia da Saúde é preparar-se para enfrentar ameaças sanitárias comuns em conjunto, como uma verdadeira União. É necessário fazê-lo para responder às expectativas dos nossos cidadãos».

As propostas hoje apresentadas centram-se na reformulação do quadro jurídico existente para as ameaças sanitárias transfronteiriças graves, bem como no reforço do papel das principais agências da UE, a saber, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), em matéria de preparação e resposta a situações de crise.

Um quadro mais robusto para a segurança da saúde da UE

Para criar um mandato mais sólido de coordenação pela Comissão e as agências da UE, a Comissão propõe hoje um novo regulamento relativo às ameaças sanitárias transfronteiriças graves. O novo quadro irá: Reforçar o grau de preparação: Serão elaborados um plano de preparação para situações de crise sanitária e pandemias a nível da UE e recomendações para a adoção de planos a nível nacional, associados a quadros de informação e auditoria abrangentes e transparentes. A preparação dos planos nacionais será apoiada pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e por outras agências da UE. Os planos serão

objeto de auditorias e testes de resistência realizados pela Comissão e pelas agências da UE.

Reforçar a vigilância: Será criado a nível da UE um sistema de vigilância reforçado e integrado, utilizando a inteligência artificial e outros meios tecnológicos avançados.

Melhorar a comunicação de dados: Será exigido aos Estados-Membros que intensifiquem os seus relatórios sobre os indicadores dos sistemas de saúde (por exemplo, disponibilidade de camas de hospital, capacidade para tratamento especializado e cuidados intensivos, número de pessoal com formação médica, etc.).

A declaração de uma situação de emergência na UE daria origem a uma maior coordenação e permitiria o desenvolvimento, o armazenamento e a aquisição de produtos importantes num contexto de crise.

Agências da UE mais fortes e mais operacionais

O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e a Agência Europeia de Medicamentos têm estado na linha da frente da atuação da UE para combater a COVID-19 desde o início da pandemia. No entanto, a COVID-19 demonstrou que ambas as agências têm de ser reforçadas e dotadas de mandatos mais sólidos para proteger melhor os cidadãos da UE e combater as ameaças sanitárias transfronteiriças.

O mandato do ECDC será reforçado, para poder apoiar a Comissão e os Estados-Membros nos seguintes domínios:

vigilância epidemiológica através de sistemas integrados que permitam a vigilância em tempo real planeamento da preparação e resposta, informação e auditoria

apresentação de recomendações e opções não vinculativas para a gestão dos riscos

capacidade de mobilização e destacamento do grupo de trabalho da UE para a saúde, a fim de apoiar a resposta local nos Estados-Membros

criação de uma rede de laboratórios de referência da UE e de uma rede para substâncias de origem humana

O mandato da Agência Europeia de Medicamentos será reforçado para que esta agência possa facilitar uma resposta coordenada a nível da União às crises sanitárias, através:

da monitorização e atenuação do risco de escassez de medicamentos e dispositivos médicos críticos

do aconselhamento científico sobre medicamentos que possam ter o potencial de tratar, prevenir ou diagnosticar as doenças que provocam essas crises

da coordenação de estudos para monitorizar a eficácia e segurança das vacinas

da coordenação de ensaios clínicos.

A Comissão também apresenta hoje os principais elementos da futura Autoridade para Resposta a Emergências Sanitárias (HERA), que deverá ser proposta até ao final de 2021. Esta estrutura será um novo e importante elemento para apoiar uma melhor resposta a nível da UE às ameaças sanitárias transfronteiriças.

Mais informações: https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/promoting-our-european-way-life/european-health-union_en

Representação da Comissão Europeia em Portugal

Farmácias de Serviço Local

SEMANA 19 A 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Quinta-Feira

Joleni

Rua Dr. Alexandre Braga, 3-5 B
Odivelas
Telef.: 219 310 812

Altinho

Azinhaga dos Besouros. Lote R - 8
Altinho - Pontinha
Telef.: 214 791 359

Sexta

Santo Adrião
Rua Bartolomeu Dias, 14 - A
Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 374 595

Sábado

Nova
Rua Açores, 11 - A
Olival Basto
Tel.: 219 370 305

Domingo

Monserrate
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 311 - A
Odivelas
Tlf.: 219 311 139

Segunda

Nabais Vicente
Rua Artur Bual, 3 A- Lj Esq.
Urbanização Quinta Nova
Tlf.: 219 345 959

Terça

Jardim da Amoreira
Av. Amália Rodrigues, Lt. 63 - Lj Dtª,
Famões
Rua José António Carvalho, 16 E
Quinta das Petas - Famões
Tlf.: 219 344 161

Quarta

Silva Monteiro
Av. Almirante Gago Coutinho, 68
Ponte da Bica
Tlf.: 219 327 801

Torres
Rua Laura Aires, 31, Loja C
Jardim do Sol - Arroja
Tel.: 219 311 159

Leitão Ribeiro
Av. 25 de Abril, 23 A
Pontinha
Tel.: 214 784 094

Casal Novo
Rua do Brasil, Lote 5, Loja Dtª.
Caneças
Tlf.: 219 801 493

Serra da Luz
Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, Lote 77
Tlf.: 214 795 714

Colinas
Avenida Magalhães Coutinho 3
Cruzeiro
Tlf.: 213 838 466



Tempo no Concelho

SEMANA 19 A 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Quinta-feira

Max

19°

Min

12°



SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Max 20° Min 12° Chuva	Max 18° Min 14° Chuva	Max 20° Min 16° Nublado	Max 21° Min 14° Nublado	Max 23° Min 14° Nublado	Max 20° Min 12° Nublado

HM FRIO Tlm: 914 011 776
UNIPESSOAL, Lda
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

Vamos ao cinema?

A vida continua apesar da pandemia e ir ao cinema continua a ser possível, com todas as normas de segurança prevista. aqui deixamos algumas sugestões:

A Linha do Horizonte

Odivelas Strada - Sala 4
13h45 | 16h00 | 18h30 | 20h40
M12
Género: Aventura
Data de estreia: 05/11/2020



Título Original: Horizon Line
Realizador: Mikael Marcimain
Atores: Alexander Dreymon, Keith David, Allison Williams
Distribuidora: Cinemundo
País: Suécia
Ano: 2020
Duração (minutos): 87

Sinopse: Sara e Jackson, um casal de ex-namorados, embarca num avião para o casamento de uma amiga. Minutos após descolarem, o seu piloto sofre um ataque cardíaco fatal, e o que era suposto ser um voo tranquilo em direção a uma ilha tropical torna-se numa incrível luta pela sobrevivência. Para salvarem as suas vidas, Sara e Jackson terão de se manter no ar e encontrar o caminho de regresso a terra...

Salma e o Grande Sonho (dob)

Odivelas Strada - Sala 2
13h30 | 15h40
M6
Género: Animação
Data de estreia: 29/10/2020



Título Original: Salma's Big Wish
Realizador: Carlos Gutiérrez Medrano
Actores: Camila Amezcua, Rocco Amezcua, Connor Andrade
Distribuidora: Big Picture
País: México
Ano: 2019
Duração (minutos): 88
Versão: Dobrado

Sinopse: Salma, uma órfã de 16 anos, vive na cidade mexicana de Santa Clara. Nunca conheceu os seus pais verdadeiros e a única história que ela sempre ouviu é que a abandonaram. Salma passou a maior parte da sua vida em busca de pistas sobre a identidade e o paradeiro dos seus pais, sem grande sucesso, até ao dia que descobre um livro especial repleto de histórias sobre Santa Clara e o seu povo. Com este livro especial, Salma embarca numa aventura com os seus corajosos e afetuosos irmãos adotivos, Jorge e Pedro, para encontrar as peças que faltavam na história da sua família, na esperança de finalmente encontrar os seus pais.

As Novas Feiticeiras

Odivelas Strada Sala 6
14h00 | 16h30 | 20h00
M14
Género: Thriller
Data de estreia: 29/10/2020



Título Original: The Craft: Legacy
Realizador: Zoe Lister-Jones
Atores: Michelle Monaghan, Cailee Spaeny, David Duchovny
Distribuidora: Big Picture
País: EUA
Ano: 2020
Duração (minutos): 97

Sinopse: Um quarteto eclético de jovens aspirantes a feiticeiras consegue mais do que esperava, depois de descobrir os seus novos poderes. Sob a chancela da Blumhouse, eis a sequência do filme de 1996 "O Feitiço", com Neve Campbell ("Gritos").

Um Último Golpe

Odivelas Strada - Sala 3
13h15 | 15h50 | 18h15 | 20h30
M14
Género: Ação
Data de estreia: 29/10/2020



Título Original: Honest Thief
Realizador: Mark Williams
Atores: Liam Neeson, Kate Walsh, Robert Patrick
Distribuidora: PRIS Audiovisuais
País: EUA
Ano: 2020
Duração (minutos): 99

Sinopse: Tom (Liam Neeson) é um monte de coisas, mas duas em particular: um desonrado ladrão e um romântico recém-descoberto. Os sentimentos que nutre pela sua nova paixão Annie inspiraram-no a corrigir os erros do passado e abandonar a sua vida de crime. Embora ele sempre tenha trabalhado com integridade e precisão, realizando exclusivamente roubos bancários não violentos, ele não quer iniciar um relacionamento com baseado em mentiras. Por isso, decide entregar-se ao FBI e devolver todo o dinheiro em troca de um acordo judicial que possa limpar o seu nome. Quando ele marca uma reunião e decide confessar os seus crimes, os agentes Baker e Meyers, que acham tratar-se de uma brincadeira, enviam os agentes mais novos, Nivens e Hall. É então que começa um jogo de gato e rato onde o bem e o mal se emaranham, mas o amor, esse, sempre ecoa a verdadeiro.

Áva

Odivelas Strada - Sala 5
13h00 | 15h30 | 18h00 | 20h20
M14
Género: Ação
Data de estreia: 22/10/2020



Título Original: Ava
Realizador: Tate Taylor
Atores: Jessica Chastain, John Malkovich, Common
Distribuidora: Cinemundo
País: EUA
Ano: 2020
Duração (minutos): 97

Sinopse: Ava (Jessica Chastain) é uma assassina a soldo de uma organização secreta, que viaja por todo mundo com a missão de abater alvos VIP. Quando um desses trabalhos corre mal, Ava é obrigada a lutar pela sobrevivência, pela da sua família e a enfrentar os fantasmas do passado...

Greenland - O Último Refúgio

Odivelas Strada - Sala 2
17h45 | 20h15

M14
Género: Ação
Data de estreia: 24/09/2020



Título Original: Greenland
Realizador: Ric Roman Waugh
Atores: Gerard Butler, Morena Baccarin, Roger Dale Floyd
Distribuidora: Cinemundo
País: Reino Unido & EUA
Ano: 2020
Duração (minutos): 120

Sinopse: Uma família luta pela sobrevivência quando um cometa destruidor de planetas chega à Terra. John Garrity (Gerard Butler), a sua ex-mulher Allison (Morena Baccarin), e o seu jovem filho, Nathan, fazem uma perigosa viagem até à sua derradeira esperança de salvação. Por entre terríveis relatos de destruição a nível mundial, a família Garrity experiencia o melhor e o pior da Humanidade, à medida que a contagem decrescente para o apocalipse global se aproxima do zero.



ASTRÓLOGO VIDENTE Prof. ALASNA

20 anos de experiência
RESULTADOS DE CASOS AMOROSOS EM 3 DIAS - MARCAÇÕES 24H POR DIA

TELF. 913 460 901 / 969 635 130

O mais importante da astrologia é obter resultados bons, rápidos e garantidos a 100%. Dotados de poderes ajuda a resolver problemas difíceis ou graves com a maior rapidez. Como: amor, insucessos, depressões, negócios, injustiças, casamento, impotência sexual, maus olhados, doenças espirituais, sorte nas candidaturas, desporto, exames e circunscrições. Se quer prender uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contacte o mestre ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade. Cura a impotência sexual dentro de horas, com sucesso absoluto.

Consulta à distância e pessoalmente
de segunda a domingo das 9h00 às 20h00.

FACILIDADES DE PAGAMENTO



**Estas são algumas das especialidades
que poderá encontrar na nossa casa.**

**Desde os nossos deliciosos hambúrgueres de carne, peixe e tofu
(e Beyond Burguer!), temos também saladas, um belo wrap de tofu
e sobremesas frescas, como esta tarde de lima merengada.**

**Faça-nos já uma visita e venha conhecê-los.
Para além de poder comê-los aqui, temos serviço de takeaway,
para que os possa comer no conforto do seu lar.
Casa D'Artes da Ramada, onde comer também é uma arte !**

RUA ÁLVARO DE CAMPOS Nº5, 2620-258 RAMADA ☎ 21 050 3579

Agora mais perto de si!

Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena

(00351) 210 929 000

Av. Prata da Vitória, nº57 4ºOto 1000-246 Lisboa - Portugal

www.mariahelena.pt

www.facebook.com/MariaHelenaMarfinsNHA

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



♈ Carneiro 21 de Março a 20 de Abril

♎ Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.
 Amor: Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte.
 Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele.
 Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.
 Pensamento positivo: Começo o dia com um sorriso no rosto.
 Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria.
 Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida!
 Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.
 Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
 Pensamento positivo: Alcanço o poder material começando por ter poder sobre os meus pensamentos.
 Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

♉ Touro 21 de Abril a 20 de Maio

♏ Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro

Carta Dominante: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.
 Amor: A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!
 Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado, deve descansar e dormir mais horas.
 Dinheiro: Período favorável para novos negócios, poderá surgir uma proposta há muito aguardada.
 Pensamento positivo: Procuo ser uma pessoa útil àqueles que me rodeiam.
 Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor.
 Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação, quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!
 Saúde: Não cometa excessos alimentares.
 Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
 Pensamento positivo: O Amor vence todas as barreiras.
 Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

♊ Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho

♐ Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade.
 Amor: Todos os conflitos se resolverão com calma e compreensão.
 Saúde: Momento estável, aproveite para descansar.
 Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.
 Pensamento positivo: Protejo o meu coração pensando no Bem!
 Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade.
 Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena!
 Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.
 Dinheiro: Neste campo nada o afetará.
 Pensamento positivo: As minhas ideias dão bons frutos, porque eu acredito nelas!
 Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

♋ Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho

♑ Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Carta Dominante: o Mágico, que significa Habilidade.
 Amor: Os seus filhos sentem a sua falta, dê-lhes mais atenção. Seja um bom professor, eduque para que os mais jovens tenham uma profissão, mas, sobretudo, eduque-os para a vida.
 Saúde: Poderá sentir alguns problemas de ouvidos.
 Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior.
 Pensamento positivo: tenho pensamentos positivos, para atrair coisas positivas para a minha vida.
 Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 810
 Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização.
 Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro.
 Saúde: Nada de preocupante nesta área.
 Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!
 Pensamento positivo: Sou capaz de concretizar os meus objetivos, porque acredito em mim.
 Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

♌ Leão 24 de Julho a 23 de Agosto

♒ Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade
 Amor: A sua vida afetiva beneficiará desta sua fase mais sentimental. A força e a humildade caminham de mãos dadas!
 Saúde: Nada o preocupará.
 Dinheiro: Não gaste as suas finanças em bens desnecessários.
 Pensamento positivo: Sou generoso para com os outros e comigo mesmo.
 Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 811
 Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada
 Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.
 Saúde: Evite comer doces para não prejudicar o seu organismo.
 Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo.
 Pensamento positivo: Encaro cada novo desafio como uma viagem que me traz novos ensinamentos.
 Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

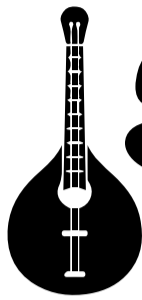
♍ Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro

♓ Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março

Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso.
 Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
 Saúde: Não se medique, procure um médico.
 Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura.
 Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!
 Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 812
 Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade
 Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. Dedique algum do seu tempo à vida familiar e social.
 Saúde: Consulte o seu médico para que faça um check-up ao seu organismo.
 Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de algum dinheiro mais tarde.
 Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!
 Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

TUDO ISTO É FADO



Nem sempre rima, mas até pode ser verdade

Segisnando Formosinho
Pintor e Poeta Popular Pós-modernista
segisnando@odivelasnoticias.pt

Com recolher obrigatório às 23h00 durante a semana e às 13h00 horas ao fim de semana, o Covid-19 continua a fazer estragos e, na tentativa de evitar mais mortes vai-se matando aceleradamente os sonhos daqueles que construíram os seus próprios negócios onde investiram toda a sua vida. Sinceramente não sei o que é correto ou não nesta luta contra o bicho mau mas sei que os resultados estão à vista: as medidas não têm resultado como se esperam. Será necessário repensar tudo de novo? Parece-me bem que sim. Mas, continuo na minha: Só caca um de nós pode, individualmente, contribuir para diminuir a propagação com atitudes e comportamentos responsáveis o que, declaradamente, não está a acontecer.

O Governo diz, recolher obrigatório às 13h00. A malta irresponsável percebe: é pá até às 13h00 o vírus não ataca e as praias da costa e da linha enchem-se de cidadãos “respetadores” que se amontoam na arreia mas que, às 13h00, respeitadamente correm para as suas casas. Tenham dó! Que querem mais? O confinamento geral de novo? Pois....

Desde março que não assistia a uma reunião da Assembleia Municipal de Odivelas e, confesso, já tinha saudades. Percebi agora que podia assistir à mesma com as modernices tecnológicas, via Youtube e lá me preparei para ver e ouvir os senhores deputados municipais com os seus belos discursos e embalar criancinhas, mas confesso que ao fim de duas horas de PAOD (Período Antes da Ordem do Dia) considerei satisfeita a minha necessidade de tais debates e desliguei o tablet.

Esta sessão foi a dos Presidentes em Exercício. O doutor Miguel Cabrita não esteve e Tânia Beleza foi a presidente em exercício. O Doutor Hugo Martins não esteve e Edgar Valles foi o Presidente em Exercício. Começou bem com uma mistura de dois votos de pesar do PS e do PSD transformados num só. Não sei se alguém percebeu como seria o texto final, mas...

Igual a si mesma a deputada independente Lúcia Lemos estranhou o facto de estarem presentes menos deputados, acreditando não ser faltas. Tânia Beleza explicou que foi aprovado em Conferência de Líderes e que os serviços tinham mandado correio eletrónico a avisar, uma vez que a senhora Deputada não tem assento nessa conferência. Primeiro a afirmação de não ter recebido o a mensagem mas um pouco depois a confissão de que não tinha tido tempo de ler todas e que possivelmente teria recebido. Questionou também a hora atípica da reunião (17h00), mas, foi em conferência de líderes. Pois, a senhora não tem assento lá, o que também é motivo reiterado de protesto.

Disse que no mandato 2011/2013 tinha sido discutida a questão das senhas de presença nas continuações das reuniões e de que corria um boato nas redes sociais de que tal assunto estava a ser de novo discutido. Não, não era boato, explicou Tânia Beleza, o assunto está mesmo a ser discutido em, adivinhou, Conferência de Líderes. Ena pá, tanta coisa que se esconde à senhora deputada sem assento.

O PAN apresentou duas recomendações

que refuto de grande oportunidade. A criação pela autarquia de um Hospital Veterinário Municipal Solidário e um Observatório dos Direitos Humanos. Não sei se foram aprovados. Como vos disse não aguentei mais que o PAOD. Mas vou saber, prometo.

João Pela, do CDS/PP questionou o facto das promessas de que haveria vacinas gratuitas mas que, nem de borla~, nem a pagar. Está tudo esgotado nas Farmácias. Não é bem assim, explicou Edgar Valles: não primeira semana houve constrangimentos nos Centros de Saúde mas agora já toda as pessoas com direito, mais de 65 anos e Grávidas, têm as vacinas em poucos minutos. Tenho de ir ao Centro de Saúde do senhor Presidente em Exercício, que no meu continua a não haver. João Pela contestou o facto de o autocarro Voltas andar sempre cheio mas, nem obtive resposta. Pois...

João Carvalho, do PSD referiu que nem reunião da Comissão de Educação houve reclamações dos diretores de agrupamentos escolares de que as autoridades de saúde não respondem atempadamente e que a Câmara devia ser mais reivindicativa ao Governo, como outras câmaras do país. Bom conselho, digo eu. Os diretores também se quixaram de os equipamentos informáticos das escolas estarem obsoletos, disse João Carvalho. Pois, diz o Segisnando Formosinho.

Ainda tinha aqui muitas coisas desta reunião, mas a página não estica e por isso esperem pelas cenas dos próximos capítulos. Ok? Até para a semana e até lá tenham juízo e portem-se bem que o bicho continua à solta.



Renault Megane 2007 1.6v 16v 160cv
100cv - Anos 2017 - 28.900€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 12.900€



Renault Captur 2018 1.5 dci 85cv
2018 - 18.750€



Renault Megane 2019 1.6v 110cv
2019 - 22.900€



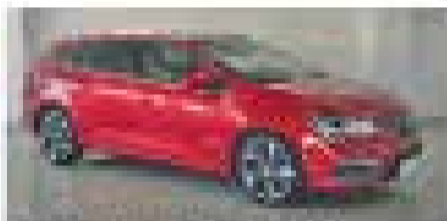
Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 12.900€



Renault Megane 2018 1.6v 110cv
2018 - 22.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 20.900€



Renault Megane 2018 1.6v 110cv
2018 - 24.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 11.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 13.900€



Renault Megane 2018 1.6v 110cv
2018 - 12.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 16.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 11.900€



Renault Trafic 2018 1.6v 120cv
2018 - 22.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 20.900€



Renault Clio 2015 1.6v 110cv
2015 - 11.900€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 12.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 18.900€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 13.750€

Viaturas de Serviço



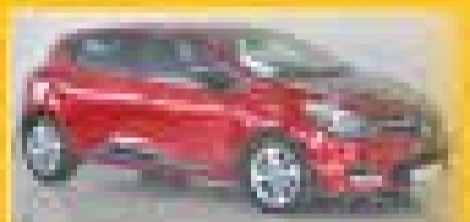
Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 20.900€



Renault Captur 2018 1.6v 110cv
2018 - 22.900€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 20.900€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 15.750€



Renault Clio 2018 1.6v 110cv
2018 - 20.250€



Renault Megane 2018 1.6v 110cv
2018 - 24.750€

Auto Cambota, Lda

10, R. Roberto de Oliveira SA, 2620-111 Póvoa de Santa Rita
TLF. +351 219 382 910 Seg. à Sex. - das 09:00 às 19:00